FUNDADORES
H. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 968—Central
End. telegs.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Calma

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 10 de julho de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 160

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brasil, semestre, $2000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Ratificação do tratado

Os parlamentos das nações interessadas preparam-se para a ratificação do tratado de Paz, que aos mesmos se encontra, emfim, afecto. Com esse acto final ficará consumada officialmente a questão da Paz, entrando-se na execução plena das suas clausulas.

O assumpto interessa especialmente aos que lucram com os resultados da guerra e aos que lhe téem de soffrer as duras consequencias. Pelo que respeita a Portugal, não se sabe ainda n'esta hora em qual dos grupos nos devemos classificar, não faltando quem considere que a melhor posição seria a de não pertencer nem a um nem a outro.

Certo é que, apesar de o tratado de Paz se encontrar já á disposição dos nossos parlamentares, n'elle se não encontra, ao que parece, tudo aquillo que precisamos e desejamos saber. Isso se deprehende de algumas declarações do chefe do governo em que diz aguardarem-se esclarecimentos da delegação portugueza que, por circumstancias que nos não interessa apreciar, não serão prestadas directamente, mas por via do titular da pasta dos estrangeiros, a chegar de França em um navio. Como se vê, ninguem se mostra apressado em expôr ao paiz a nossa verdadeira situação perante os resultados da guerra. O paiz não se mostra tambem, ao que parece, muito pressuroso em averigual-a, nem mesmo para deitar contas á vida nacional e procurar remedio ao desequilibrio pela guerra produzido. A sua estranheza só se manifestará quando os encargos que até aqui pezaram sobre os que foram aos campos de batalha, começarem a estender-se a todos os que se suppunham isentos d'elles.

O tratado que os parlamentos estão agora em condições de apreciar, é documento extenso que a imprensa estrangeira tem largamente divulgado, depois de assignado pelos allemães. As ligeiras modificações consentidas pelos alliados, não alteraram para melhor a situação que primitivamente nos foi creada. Não vale a pena remexer no irremediavel. Já não será pouco conseguirmos que d'ahi outros males nos não venham e esses são os que continuam a pairar sobre os nossos dominios coloniaes, mais ou menos velados sob a intangibilidade da soberania portugueza e a inocencia das zonas de influencia e cooperação economica.

A questão colonial é uma das importantes questões que o tratado de Paz deixou para serem ultimadas em negociações complementares. Com razão se póde dizer que, para nós, só agora começam os verdadeiros perigos da guerra. Convém, por isso, que estejamos attentos ao que se vai passar.

De Pariz, com data de 4 do corrente, annunciam-nos que o Conselho dos Quatro resolveu a constituição de uma commissão encarregada de estudar a revisão das convenções estabelecidas pelos actos geraes de Berlim e Bruxelas, ácerca das questões coloniaes. Um dos pontos a tratar, *especificadamente, é a regulação do commercio africano. Hoc opus...* Na commissão figuram dois representantes portuguezes.

Sendo certo que aquelles actos geraes de Berlim e Bruxellas nos não deixaram boas recordações, razão ha para nos pormos agora de sobreaviso. Os belgas continuarão a agitar as suas pretensões á margem esquerda do Zaire; em Moçambique temos que contar com as portas de sahida do Transvaal, Rhodesia e Niassalandia; e sobre Angola não deixarão, talvez, de conversar com os novos delegados italianos.

Resta saber se continuaremos a dormir o eterno somno dos cataleticos e moribundos.

BRAZIL

Rio de Janeiro, junho

Na noite de 12 foi devorado por incendio o «Cinema Primor», á rua Marechal Floriano Peixoto. O panico foi terrivel, não havendo victimas, graças á presteza dos guardas civis, que abriram logo as portas d'aquella casa de diversões. Os bombeiros salvaram as familias do 2.º andar do predio.

—Desde ante-hontem chove aqui torrencialmente e em S. Paulo, tendo havido inundações.

—São apavorantes as noticias que chegam do interior da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do Ceará sobre o flagello da sécca.

—A directoria do Centro do commercio do café conferenciou com o dr. Padua Salles sobre a necessidade da creação, aqui, de uma bolsa do café. O ministro applaudiu a ideia, desde que a mesma funccione conjunctamente com as demais mercadorias.

—Telegraphou de Roma que, por iniciativa do dr. Souza Dantas, se trata activamente da creação de uma carreira directa de vapores entre a Italia e os portos do norte e do sul do Brazil, organisando-se para tal fim, uma nova Companhia de navegação.

—O Centro Academico 11 de Agosto, de S. Paulo, pediu permissão á Prefeitura, para erigir um monumento a Olavo Bilac, na avenida Paulista.

Recife, 29 de maio

(Do cor. do Commercio do Porto)

Data abolicionista—Gréve maritima—Linha aerea de Buenos Aires ao Recife—Outras noticias.

A data de 13 de maio, da abolição da escravatura no Brazil, foi condignamente festejada n'esta cidade. Pela manhã organisou-se um cortejo aos tumulos de Joaquim Nabuco e José Marianno, os grandes abolicionistas, e durante o dia e noite houve varias manifestações publicas, em regosijo á data.

—Solucionou-se a *gréve* pacifica em que ha dias se declararam os tripulantes das embarcações surtas no porto, com victoria para a causa operaria. Muitas fabricas já estabeleceram o regimen das 8 horas de trabalho que breve será lei do paiz, isto a fim de evitar que os seus operarios se manifestassem em *gréve*. Quanto ao augmento de salario, que tambem exigem, operarios e patrões estão estudando o assumpto para melhor resolverem a contento das partes.

—Ao que consta, vamos ter um serviço aereo de passageiros do Recife a Buenos Aires, o qual começará em julho proximo. Já existem terrenos para a installação das estações no Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Florianopolis, Porto Alegre, Montevideu e Buenos Aires.

—Devido a um curto circuito, manifestou-se violento incendio nas usines electricas de Santo Amaro, que fornecem a energia para os bondes. Ardeu todo o abarracamento, almoxarifado e arrecadações, sendo o prejuizo superior a 400 contos de réis. O trafego, porém, em nada se alterou.

—Acaba de ser sanccionado o decreto do congresso do Estado, mandando substituir por outra a ponte da Boa Vista.

—O «Itatiba» definitivamente acossobrou, devido a explosão a bordo. Appareceram já alguns destroços, morrendo toda a tripulação. A Companhia Costeira vai estabelecer pensão ás familias das victimas.

—E' desolador o aspecto dos sertões. O exodo é enorme, porque tudo alli seccou. Para aqui téem vindo familias inteiras, acossadas pela fome, que infundem verdadeiro dó.

—O commissariado da alimentação continua com a prohibição de sahida de cereaes, milho, feijão e farinha de mandioca. Apesar d'isso, a cotação d'estes generos está firme.

—O algodão mantem-se estacionario, n'este momento, nos mercados. N'estes dias não tem havido exportação, cotando-se a fibra entre 40$000 a 42$000 pelos 15 kilos.

—Cambio de hontem, sobre Londres, a 90 dias, 14 3/8.

A. B.

AFRICA OCCIDENTAL

Loanda, 29 de maio

(Do cor. do Commercio do Porto)

O monumento a erigir a Diogo Cão — Roubo antigo—Assalto —Cotações—Entrevista.

A respeito do monumento a erigir em Loanda a Diogo Cão, descobridor de Angola e Congo, a commissão municipal de Loanda tomou as seguintes resoluções:

Que a estatua fique collocada no centro da antiga praça do Falcão, ao topo da avenida Salvador Correia, lado oéste, ampliando-se aquella praça até á linha marginal e passando a denominar-se «Largo Diogo Cão»;

Que o monumento fique pertencendo á cidade, incumbindo á camara a sua conservação;

Que a entrega do monumento seja feita no dia da inauguração, correndo por conta da commissão todas as despezas até essa data.

—O industrial snr. Adelino Martins Pereira do Amaral foi ha dois annos victima do roubo de quatro anneis com brilhantes, só agora se descobrindo que o auctor do roubo foi o cocheiro Joaquim Gomes, que vendera dois d'esses anneis a um individuo estabelecido n'esta cidade e nas mãos do qual o roubado os viu e reconheceu, descobrindo-se assim o larapio pela indicação do comprador.

—Foi assaltada a residencia do snr. José de Souza Doria, morador no Bungo. Foram-lhe roubados varios objectos de valor, procedendo as auctoridades a averiguações.

—As cotações de generos n'esta praça foram em 25 de maio corrente as seguintes:

Algodão, 1$000; borracha de 1.ª, 800; de 2.ª, 600; café desenssacado, 6$500; cêra suja, 500; limpa, 800; couros, 500; coconote ensaccado, 2$000; farinha de mandioca, 1$350; feijão, 2$200; fuba de bombó, 2$000; milho, 1$300; oleo de palma, 4$300; ricinos, 2$100.

—O snr. Antonio Victorino, um dos delegados á commissão de resistencia iniciadora de um movimento de protesto formulado n'esta colonia contra a improvidencia e desprezo de governos na solução de problemas que embaraçam o progresso da provincia, entrevistado por um redactor do «Independente», como representante do commercio do extremo do Congo portuguez e em relação a Loudana, disse que ella continuará a ser servida pelo vapor cujo de 500 e tal toneladas, que é o «Ambriz» e onde não carrega, nas suas irregulares viagens, que téem espaços de mezes, pouco mais de uma centena de toneladas e acrescentou, em relação á região que representa:

«Quatro annos são decorridos que nós vimos trazendo para o litoral, ficando na praia sob a acção do tempo, por os armazens estarem abarrotados, productos que representam capitaes de muitos milhares de escudos. E' a asphyxia lenta das nossas energias, é a morte de um emporio cheio de vida e actividade, prenhe de riquezas que basta arrancar á terra para transformar em ouro e que ficam alli na areia calcinada pelo sol ardente de Africa, como que a zombar do nosso esforço herculeo e da perseverança de muitos annos de trabalho.»

C.

AFRICA ORIENTAL

Lourenço Marques, 5 de junho

(Do cor. do Commercio do Porto)

Avarias telegraphicas — Partida — Serviço postal—Eclipse do sol—Outras noticias.

Devido a uma séria avaria que ultimamente se deu no cabo submarino, cessou quasi completamente a trasmissão das noticias telegraphicas da Inglaterra.

—O snr. N. P. Thesen, um dos gerentes da firma que está procedendo ao salvamento do «Zambezia», partiu hontem de Lourenço Marques de regresso á Cidade de Cabo.

—Foi mandada abrir ao serviço postal, a estação de Guixaxe, no districto de Moçambique.

—Em 1923, haverá um eclipse annullar do sol, quasi totalmente visivel na Africa do Sul. Depois d'este eclipse só será apreciado outro na Africa do Sul d'alli a quasi cem annos.

—Foi mandado classificar de primeira classe e reserva para o Estado um terreno livre com dois kilometros de raio, destinado á projectada povoação de Chinanguanine e seus suburbios. O centro da área de reserva será o ponto de implantação no terreno da taboleta indicativa de kilometros 99:300 da linha de Lourenço Marques a Xinavane.

—Descrevendo a recente visita do presidente e do secretario da Exposição da Paz, a Lourenço Marques, diz um correspondente do *Star*, em Pretoria, que os visitantes se viram algo embaraçados com as frequentes queixas que receberam em toda a parte sobre a maneira como está operando a Convenção Luso-Transvaaliana, vendo-se na necessidade de responder «que nada podiam fazer n'este assumpto de alta politica.

Parece que os illustres visitantes ficaram muito satisfeitos com o resultado da sua visita a esta cidade, dizendo que o exemplo da provincia de Moçambique no tocante á Exposição da Paz é digno da emulação das provincias da União.

—Durante a semana finda, em 1 de junho, o estado sanitario n'esta cidade melhorou muito.

—Recebeu-se hoje a noticia, n'esta cidade, de ter fallecido hontem em Johannesburgo, o snr. Illidio Pereira, commerciante da praça de Lourenço Marques.

O snr. Illydio Pereira tinha seguido ultimamente para aquella cidade para assistir aos ultimos momentos de vida de sua esposa, alli fallecida, mas o abalo soffrido foi tão grande, que não póde supportal-o, vindo a fallecer quatro dias depois de sua esposa.

—O conselho do districto de Gaza deu provimento a um recurso da firma Manoel Mendes, sobre um concurso aberto pela camara municipal de Gaza, para o fornecimento de 500 barricas de cimento. O conselho exarou no seu acordão que a marca de cimento com que o recorrente concorreu é indicada pela direcção das obras publicas como uma das melhores para obras hydraulicas, em cimento armado.

—Correm com toda a actividade as obras do novo edificio para o Instituto João de Deus, na Namaacha. Consta que fica com acommodação para 120 creanças, numero que poderá ser elevado a 180 com a construcção de um primeiro andar n'uma parte do edificio, cujo custo está calculado, pelas obras publicas, em 60 contos.

—Em 31 de julho e 1 de agosto realisa-se a terceira exposição agricola da Beira. A exposição abrange 12 secções e 274 classes, offerecendo-se premios no valor de £ 326 e 65$000.

A lista inclue tambem 30 premios especiaes e duas taças, uma das quaes é offerecida pela Companhia de Navegação Union Castle, ao lavrador que apresentar o melhor touro nascido no territorio e outra pelo snr. governador, a quem expozer o melhor qualidade de milho.

—Pela Angio-Portuguese (East Africa) Concessions, Limitada, vão ser feitas pesquizas mineiras na região do Mapulo, proximo da fronteira da Zulandia, onde se suppõe haver diamantes, carvão e metaes preciosos, sendo aquella Companhia auctorisada a pesquizar sobre uma área que mede aproximadamente 6:500 kilometros quadrados.

—O snr. Gordam Brown, director dos serviços commerciaes da Companhia de Moçambique, é esperado brevemente na Beira, de regresso da Inglaterra.

—Informam-nos que a firma conhecida pelo nome de Casas Pias voltou á posse dos seus antigos proprietarios.

—O snr. Sam Goleslenry, gerente geral da firma Allen, Wack & C.ª, já regressou a Lourenço Marques, vindo da Beira.

C.

INTERIOR

BRAGA, 9.—Está quasi extincta a epidemia do typho, que tantas victimas tem causado entre nós. Dão-se ainda alguns casos de variola, causando tristeza entre as creanças.

—O snr. Bento Carrolo Pimentel, sargento de cavallaria 11, foi nomeado chefe de policia de segurança, em substituição do snr. Manoel Magalhães.

—A direcção da Associação Catholica enviou ao rev.mo bispo eleito do Porto o telegramma do teor seguinte:

«*Exc.mo bispo D. Antonio Barbosa Leão—Faro.*—A Associação Catholica de Braga, reunida em sessão extraordinaria, saúda v. exc.ª rev.ma, idolatrado bispo portuguez, a quem a Santa Sé escolheu para continuar a gloriosa obra do apostolado do snr. D. Antonio Barroso, de saudosa memoria.—*O presidente.*»

Outros telegrammas foram d'aqui expedidos ao inclito prelado, pela sua nomeação para essa diocese.

—Téem recolhido a infantaria 29 diversos officiaes e sargentos que n'esta cidade se encontravam detidos com homenagem, voltando a estar sob prisão.—(*R. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO, 9.*—No proximo domingo reune-se a assembleia geral dos subscriptores do Asylo da Infancia Desvalida para eleger os seus corpos gerentes. No mesmo dia, pelas 2 horas da tarde, em sessão solemne, far-se-ha a distribuição dos premios denominados «D. Maria Rosa de Souza Tinoco» ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno.

—Sahiu no domingo o 2.º numero do jornal catholico «A União», que vem substituir o «Noticias de Vianna». Dirige-o o snr. dr. Bento Coelho da Rocha, de Caminha. Longa vida.

—Principiaram hoje os exames finaes dos alumnos da Escola Normal.

—Reuniu o professorado primario d'este concelho para nomear os professores que devem constituir a junta escolar. Foram nomeados os snrs. João da Silva Arga, Sebastião Soares da Cunha e Joaquim de Passos Lima.

—A fim de receberem tratamento no referido Instituto, receberam guias, para Lisboa, Manoel Luiz Monteiro, José Luiz Monteiro e Manoel Alves Carvalho, de Monsão, mordidos por um cão raivoso.

—Na freguezia de Anha, logar de Chafet, a um homem que furtava batatas n'um campo e era maneta da mão esquerda, cortaram, com uma foiçada, a mão direita. Dizem-nos que o desgraçado, que se chama Antonio Rodrigues do Rego, tinha maus precedentes mas nem por isso, ou por mais grave que fosse o crime, ninguem tinha o direito de praticar similhante attentado. No hospital da Misericordia, onde deu entrada, fizeram-lhe hontem a amputação de parte do braço.

O caso foi entregue á policia, que investiga.

—A camara municipal resolveu acceitar o retrato do saudoso viannense, snr. Manoel Affonso de Espregueira, executado pelo distincto pintor snr. José de Brito e que havia sido encommendado, para collocar na sala nobre dos paços do concelho, pelo snr. dr. João Augusto Vieira de Araujo, presidente da camara anterior aos acontecimentos monarchicos.

E' digna de applauso a resolução da camara, que assim faz justiça aos predicados que exornavam o nobre viannense.

—A camara municipal tomou conhecimento da communicação que lhe fôra feita relativa ao legado de 2:000$000, moeda portugueza, que á Bibliotheca Publica Municipal deixou o snr. Francisco Ramos Paz, prestante e illustre cavalheiro, natural da freguezia de Affife e fallecido no Rio de Janeiro no dia 21 de janeiro findo.

O vereador snr. Manoel Albino Cerqueira, fazendo um rapido e commovido elogio do finado, propôz que na acta se consignasse um voto de profundo sentimento pela morte do saudoso extincto.—(*B. S.*)

* *GUIMARÃES, 9.*—A direcção da Associação Commercial, á frente da qual se acha o snr. dr. Eduardo Almeida, esforça-se por dar o maior realce ás feiras e festas gualterianas, que nos dias 2, 3 e 4 de agosto proximo se realisam n'esta cidade. No dia 3 haverá no jardim publico um festival a que a referida direcção procura dar o maior luzimento.

Diz-se que um grupo de vimaranenses vai promover, por occasião das ditas festas, duas touradas, sendo uma no domingo e outra na segunda-feira á noite. As touradas são, inquestionavelmente, um dos numeros das festas que aqui traz grande numero de forasteiros, pelo que muito desejamos que ellas se realisem.

—A meza da Misericordia d'esta cidade mandou hoje celebrar uma missa por alma do inditoso João Velloso de Araujo, seu companheiro e vice-secretario da mesma meza.

Passa ámanhã o anniversario natalicio do nosso bom amigo snr. Francisco de Faria, pelo que o felicitamos.—(*M. O.*)

* *BARCELLOS, 5.*—Principiam no dia 25 as inspecções dos mancebos d'este concelho para o serviço militar, sendo no dia 28 para os das freguezias de Abbade de Neiva, Abrunhe, Adães, Aguiar, Alheira, Alvellos, Alvito S. Clemente, Alvito S. Pedro, Areias, Balugães, Barcellinhos, Barcellos, Barqueiros, Campo 1 de agosto, Carreiras, Carvalhal, Carvalhas e Chavão; dia 3, Chorente, Cristello, Cossourado e Figueiró; 4, Couto, Cruzomil, Dorrello, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta e Fornellos; 5, Fragoso, dois Gallegos, Gamil e Gilmonde; 6, Gotos, Grimarcólos, Gueral, Igreja Nova e Lama; 7, Macieira e Manhente; 8, Martz, Martim, Midões, Milhares, Minhotães e Monte; 9, Moure, Negreiro, Oliveira e Palme; 11, Panque, Monidim, Paradio, Pedra Furada, Pereira e Peresbal; 12, Pousa, Quintiães, Remolhe e os dois Rio Cerro; 13, Roriz e Quirez, Sequeada, Silva, Silveiro, Tamel de Santa Leocadia e S. Pirez; 14, Tamel S. Verissimo, Fregoso, Verzea e Crujães; 15, Viadodos, Villa Boa, Villa Cova e Banho; 16, Villas Frescainhas, Villa Secca, Villar do Monte e Villar de Figos.

—A direcção do celeiro municipal de Barcellos, protestou perante o delegado do ministerio dos abastecimentos em Braga, contra o abandono a que tem sido lançado este concelho no fornecimento de milho em que nunca fôra attendido, a despeito de promessas.

No ultimo mercado foi o milho vendido a 5 escudos e o trigo a 3$800 cada duplo decalitro.

* *CALDAS DO MOLEDO, 6.*—Depois do casamento civil, realisou-se o religioso na egreja da visinha freguezia Godim, ás 11 horas do ultimo sabbado, do nosso amigo snr. Luiz da Conceição Pinto com a snr.ª D. Maria Estrella da Costa Pereira de Gouveia. Foram padrinhos, por parte do noivo, seu pai o snr. Miguel da Conceição Pinto e o snr. José Pereira Bastos e por parte da noiva, seu pai o snr. Manoel da Costa Pereira de Gouveia e a snr.ª D. Maria Henriques da Silva Monteiro Bastos. A's 2 horas foi servido em casa do pai da noiva um opiparo banquete, aos convidados, sendo ao *toast* feitos brindes. Na corbelha dos regalos havia muitas prendas de valor. Aos noivos, que já regressaram da viagem nupcial das Pedras Salgadas e outras terras, á sua casa de Ariz, desejamos muitas felicidades, de que são dignos.—(*C.*)

* *FREAMUNDE, 7.*—Realisa-se no proximo dia 13 a festividade de S. Sebastião, que promette revestir um extraordinario brilhantismo.

Na festa de igreja prégará o distincto orador sagrado, rev. Antonio de Castro.

Das 14 ás 18 horas, realisar-se-ha uma interessante kermesse, e certamen pelas excellentes bandas de musica: Freamundense, e da Fabrica do Rio Vizella, de Santo Thyrso.

Pelas 18 horas, uma imponente procissão percorrerá o itinerario dos demais annos.

A' noite, grandioso festival nocturno—principal numero dos festejos— com profusa illuminação á veneziana, e ligelinhas, fogo de artificio por dois habeis pirotechnicos, tocando as duas referidas bandas de musica, até ás 3 horas da madrugada.

—Estão concluidas as ceifas do centeio, cuja producção não é das mais abundantes.

—As videiras e milharaes apresentam bom aspecto.

—O preço do vinho tem baixado ultimamente, regulando actualmente o preço da pipa—525 litros—entre 55$000 e 60$000.

—Tem chovido nos ultimos dias, o que muito beneficia a agricultura.—(*C.*)

* *CELORICO DE BASTO, 8.*—Por despacho ministerial foram mandados assumir as suas funcções—de que afinal não chegaram a ser afastados—os funccionarios do tribunal judicial d'esta comarca accusados de desaffectos ao regimen.

—Chegou ás suas propriedades, de Ourilhe, d'este concelho, com sua esposa o nosso prezado amigo snr. Augusto Brandão, digno capitão de estado maior de infantaria e que em França commandou a secção de metralhadoras.

—A estiagem tem prejudicado um pouco a agricultura e embora as aguas ainda cheguem para a irrigação dos terrenos é de recear um fraco anno cerealifero, se o tempo assim continuar.

As colheitas do centeio e trigo foram muito prejudicadas com as geadas da primavera, sendo muito inferiores ás do anno passado.

—Os vinhos téem baixado consideravelmente. A proxima colheita apresenta-se promettedora, apesar dos estragos causados pelo oidio. O mildio pouco se tem feito sentir. —(*A. M.*)

* *POVOA DE LANHOSO, 5.*—Esta noite evadiram-se das cadeias d'esta villa, por meio de arrombamento, nove presos.

—Hoje choveu regularmente, o que muito beneficiou a agricultura.

—Estão enfermos com o typho exanthematico, n'esta villa: D. Maria Sampaio, filha do snr. Luiz Sampaio, D. Isabel, D. Guilhermina e D. Carlota Souzas. Desejamos-lhes rapidas melhoras. Esta epidemia já causou uma victima, fallecendo, em S. Martinho do Campo, o engraxador, cujo nome ignoramos. A mulher d'este tambem está atacada. —(*V.*)

* *PROVEZENDE, 5.*—O tempo refrescou muito, estando as manhãs frias e as tardes ventadas.

—As uvas estão um encanto; e ha muito trigo, centeio, cevada, etc.

—Tem estado entre nós a snr.ª D. Maria do Couto Vianna viuva do nosso fallecido amigo Miguel Augusto Vianna, rico proprietario.

—A snr.ª D. Olympia Saavedra promoveu uma festa ao Coração de Jesus, havendo procissão ao Senhor Jesus de Santa Marinha.

Esta illustrada senhora é uma grande protectora das creancinhas, a quem dá educação, veste e calça. —(*A. B.*)

* *VILLA NOVA DE FOIARES, 7.*—Tomou hoje posse a nova meza da irmandade de Nossa Senhora das Nedessidades, que estará em exercicio durante o triennio que agora começa.

Fazem parte da nova meza alguns mezarios do triennio passado e entraram alguns novos irmãos, de quem muito ha a esperar, pela sua competencia e honestidade. A meza é composta dos seguintes snrs.: Antonio da Costa Dias Ferrão, Armando Mathias P. de Lima, José Antunes Cunha, Caetano Ferreira de Carvalho, Antonio Vaz de Carvalho, Daniel José Diniz e José Henriques Simões.

Para juiz foi eleito o snr. José H. Simões; vice-juiz, o snr. Daniel José Diniz.

Alem da administração do Hospital do B. Pedro, que tem a seu cargo cuidados que reclamam muito trabalho e dedicação, confiamos em que será profiqua a sua gerencia.—(*C.*)

* *MESAOFRIO, 7.*—Depois de uma prolongada estiagem e de um calor calcinante de 32º á sombra, temperatura impropria do mez de junho, ha alguns dias que a atmosphera arrefeceu consideravelmente e umas bategas de agua vieram humedecer as terras desejosas de frescura.

Pena é que as chuvas não viessem mais cêdo para salvar os milharaes e batataes sequiosos; mas, ainda assim, muito proveito hão-de trazer á agricultura e especialmente á viticultura; as vides apresentam um bellissimo aspecto e promettem uma abundante colheita e de fina qualidade.

As arvores fructiferas, a não serem as macieiras, nada produzirão, devido aos frios e geadas dos fins de abril. As oliveiras, não obstante os excessivos calores, estão de regular aspecto.

Os vinhos da futura colheita estão quasi todos vendidos a preços muito variaveis, entre 80, 100, 150 e 200 mil réis a pipa.—(*C.*)

* *ESPINHO, 7.*—Ficaram no fim do mez concluidas as grandes obras de reparações que se fizeram na nossa elegante praça de touros, as quaes custaram alguns contos de réis. Hontem foi a referida praça victoriada por finos engandeiros, achando-se em magnificas condições de segurança para ser aberta a frequencia do publico. As obras, como disseramos, foram importantes, pois que, *inter-se* os salões e camarotes, revestir de madeira as bancadas, nova trincheira, reformar telhado e pintura interior e exterior. Foi tambem reformado o mobiliario dos camarotes. A primeira corrida, que será explendida e com elementos de primeira ordem, realisa-se, como já dissemos, no dia 3 de agosto. O nosso prezado amigo o snr. Francisco Saldanha da Silva, a quem se deve a iniciativa de se ter levado a cabo a reabertura da nossa bonita praça, tem sido incansavel para que tudo se prepare para termos uma época tauromachica que deixe nome em Espinho, e assim o esperamos.

—A paralysação dos comboios está causando grandes prejuizos á nossa praia, pois, ha muitas familias á espera dos comboios para virem para aqui.—(*R.*)

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 9 — A convite do snr. administrador d'este concelho, compareceram hontem n'aquella administração todos os representantes da imprensa local e correspondentes dos diarios d'essa cidade, para se tratar de estabelecer o meio de pôr cobro á frequencia, na villa, de mulheres que são vigiadas pela policia.

Depois de acalorada discussão, ficou a resolução do caso pendente de uma entrevista, que o snr. Hernani Soares da Rocha deverá ter com o snr. presidente da Junta Autonoma, d'essa cidade, sobre a cedencia de uma casa para installação das mesmas.

—E' esperado estes dias em Leixões o paquete «Ligeri», da Companhia Franceza de Navegação, com grande numero de passageiros, em transito, para Leixões.

—Hoje, cerca das 9 horas e meia da manhã, quando se procedia á descarga de sardinha, na praia d'esta villa, largou em doida correria uma muar, com carroça atrelada, atravessando a ponte, indo parar á rua Pinto de Araujo, em Leça da Palmeira. Felizmente, não houve desastre a lamentar.

No entanto, pena é que a auctoridade local não olhe para diversos vehiculos, que estacionam nas ruas da villa, sem que tenham ninguem olhando pelos mesmos. —(*J. F.*)

* *VALLADARES, 4.*—Celebra-se n'esta freguezia, nos dias 5, 6 e 7 do corrente a tradicional festividade ao Senhor dos Afflictos, com grande pompa, segundo o costume dos annos anteriores.

No dia 5 haverá illuminação, fogo e duas bandas de musica; nos dias 6 e 7, missa solemne a grande instrumental, sermão por dois distinctos oradores, Santissimo Sacramento exposto, procissão e arraial de tarde.

A grande commissão d'esta festividade procurará desempenhar-se o melhor possivel.—(*A. L.*)

NOTICIARIO

CARIDADE

Concluimos a publicação da lista dos donativos que durante o mez de junho findo foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 21—Da familia do benquisto capitalista Manoel de Souza Machado, em suffragio da alma do saudosissimo fallecido, sendo 50$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia; 10$000 para cada uma das seguintes instituições de caridade: Instituto de Cegos do Porto, Creche de S. Vicente de Paulo, Asylo das Raparigas Abandonadas, Creche de Cadoiteia, Asylo de S. João, Asylo Portuense de Mendicidade, Associação Protectora da Infancia, Instituto de Surdos-Mudos Araujo Porto, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Creches *O Commercio do Porto*; e 50$000 para pobres—(distribuidos em cincoenta esmolas de 1$000) ..... 200$000

No mesmo dia—Dos snrs. Arnaldo Ribeiro Barbosa e João Peixoto de Oliveira e Silva, directores da Companhia de Seguros Segurança, collegas e amigos do extincto capitalista Manoel de Souza Machado, com intenção igual á anterior, para pobres — (distribuidos em vinte esmolas de 1$000)... 20$000

Idem—Do snr. Abel Eduardo Pereira Brandão, director-gerente da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, do qual o finado Manoel de Souza Machado era presidente do Conselho Fiscal, com a mesma piedosa intenção, para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 10$000

Idem—Dos empregados da Companhia de Seguros Segurança, em suffragio da alma do seu querido director Manoel de Souza Machado, Idem — (distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 10$000

Idem—Do snr. Francisco Pereira Machado Junior, director da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, suffragando a alma do seu amigo Manoel de Souza Machado, sendo 2$500 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 2$500 para pobres—(distribuidos em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000) 5$000

Idem—Da casa commercial Pimentas & C.ª, Limitada, em suffragio da alma de seu saudoso socio Manoel de Souza Machado, sendo: 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia, 10$000 para o Asylo de S. João, 10$000 para o Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra e 20$000 para pobres — (distribuidos em vinte e cinco esmolas de 1$000)... 50$000

Idem—Do snr. L. Santos, em suffragio da alma de seu saudoso primo Ernesto de Almeida, para pobres — (distribuidos em vinte e cinco esmolas de 1$000) ..... 25$000

Idem—Do caridoso anonymo L., com intenção igual á anterior, Idem—(distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 10$000

No dia 23—Do snr. Manoel Alves de Freitas, director da Companhia Fabril do Cavado, em suffragio da alma do saudoso Manoel de Souza Machado, para pobres—(distribuidos em trinta esmolas de 1$000)... 30$000

No mesmo dia—Do snr. José Maria da Almeida Outeiro, com intenção igual á anterior, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 10$000

Idem—Da familia enlutada de José Faria Rodrigues, antigo cobrador de *O Commercio do Porto*, em suffragio da alma do pranteado extincto, sendo 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 5$000 para tuberculosos—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)..... 10$000

No dia 25—Do snr. Carlos José de Macedo, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de sua esposa D. Thereza Barbosa de Macedo e em suffragio da alma da saudosa extincta, para pobres—(distribuidos em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000) ..... 2$500

No dia 27—Da snr.ª D. Maria Maya de Azevedo Coutinho, desveladia zeladora da séde das Creches *O Commercio do Porto*, em exercicio durante o mez de maio findo, para a mesma prestimosa instituição de caridade..... 5$000

No mesmo dia—De um grupo de alumnas da exímia professora de canto snr.ª D. Alexandrina Castagnoli, sobras de uma importancia reunida por occasião da manifestação que lhe promoveu no dia do luzido ensaio musical, para pobres — (distribuidos em uma esmola de 1$500 e duas de 1$000)..... 3$500

No dia 30—Do insigne benemerito «Irmão», sendo 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia, réis 80$000 para os desagasalhados, 2$500 para uma familia envergonhada que protege, e 10$000 para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)..... 52$500

No mesmo dia—Do caritativo anonymo «Cassinga», sendo 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)..... 20$000

Idem—Da generosa anonyma M. A., commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de seu marido e em suffragio da sua alma, sendo 5$000 para o Collegio de S. Diniz (do Sagrado Coração de Jesus), 5$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição de Paranhos e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 20$000

Idem—Do snr. Antonio da Silva Cunha, da rua Passos Manoel, em commemoração do anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa, com intenção igual á anterior, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000) ..... 20$000

Idem—Da bondosa anonyma G. A. B., em suffragio da alma de João Sá Pereira de Lemos, fallecido em Penafiel, para tuberculosos — (distribuidos em cinco esmolas de 1$000) ..... 5$000

Transporte..... 1:496$500

2:005$000

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

igual á anterior, para pobres — (distribuidos em vinte esmolas de 1$000)... 20$000

Idem—Do snr. Abel Eduardo Pereira Brandão, director-gerente da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, do qual o finado Manoel de Souza Machado era presidente do Conselho Fiscal, com a mesma piedosa intenção, para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 10$000

Idem—Dos empregados da Companhia de Seguros Segurança, em suffragio da alma do seu querido director Manoel de Souza Machado, Idem — (distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 10$000

Idem—Do snr. Francisco Pereira Machado Junior, director da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, suffragando a alma do seu amigo Manoel de Souza Machado, sendo 2$500 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 2$500 para pobres—(distribuidos em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000) 5$000

Idem—Da casa commercial Pimentas & C.ª, Limitada, em suffragio da alma de seu saudoso socio Manoel de Souza Machado, sendo: 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia, 10$000 para o Asylo de S. João, 10$000 para o Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra e 20$000 para pobres — (distribuidos em vinte e cinco esmolas de 1$000)... 50$000

Idem—Do snr. L. Santos, em suffragio da alma de seu saudoso primo Ernesto de Almeida, para pobres — (distribuidos em vinte e cinco esmolas de 1$000) ..... 25$000

Idem—Do caridoso anonymo L., com intenção igual á anterior, Idem—(distrib

SA' DA BANDEIRA
Companhia de Avenida de Lisboa, de que fazem parte os ilustres artistas Palmyra Bastos e Eduardo Brazão. Direcção artística de Carlos Santos
HOJE—Despedida da Companhia, com a peça de maior exito durante a temporada—HOJE
Idade de amar (4 actos)
Notavel creação de Palmira Bastos. Magnifico desempenho de Erico Braga, no papel de Mauricio Gerard.

Aguia d'Ouro
HOJE
VARIETÉS — CINEMA
A's 9 1/4
!!! Companhia de cães comediantes !!!
A famosa COMPANHIA CHINEZ
Magnificos e variados quadros no cinema
Brevemente — Grande acontecimento — A ROSA DO ADRO

TAINOADE
A's 9 horas
1 Symphonia
2 e 3—Charlot Bombeiro
4 e 7 A louca do roseiral
8 e 9—Veraneando
INTERVALLO
10 Symphonia
11 a 14—Ladrão providencial
15 a 18—Quando os petizes querem...
NO JARDIM — Iluminação — Buffets

Em pleno exito
CHARLOT BOMBEIRO
Quando os petizes querem...
=A louca do roseiral=
Ladrão providencial

BATALHA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5—Ladrão providencial
6 a 9 Quando os petizes querem...
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 e 3 Charlot bombeiro
4 a 7 A louca do roseiral
8 e 9 VERANEANDO

A'manhã—O navio phantasma—1.ª JORNADA 4 ARTES

AUDIÇÕES

Musica portugueza

No Salão de Festas do Jardim Passos Manoel realisou-se na noite de segunda-feira ultima, o primeiro serão de festas de arte portugueza, organisadas pelo talentoso compositor Virgilio Angelo e destinado á audição das suas composições.

N'um programma deveras interessante, o publico escolhido que assistiu a este concerto, ouviu algumas das belas poesias dos nossos melhores poetas, musicadas pelo snr. Virgil o Angelo, cujo estro musical verdadeiramente se inspirou no lyrismo repassado de sentimento e de transcendente espiritualidade dos versos de João de Deus, A. Correa de Oliveira, Joaquim de Lemos, Julio Diniz, Narciso de Azevedo e Antonio Lucas, compondo algumas das mais bellas canções portuguezas que nos tem sido dado ouvir, dada a riqueza da sua expressão melodica, a suavidade de melodia e a delicadeza do rythmo, que deixando entrever a individualidade do compositor e do artista, revelam um caracter nacional, pronunciadamente accentuado.

Composições como a «Canção da lavrante», «Eu olhos se de unse», «Amarante», «Canção maritima», «Moda da Serra», «Canção da despedida», «Nova Venus» e «Quando a luz dos teus olhos contempla», são outras tantas obras inspiradas a que o snr. Virgilio Angelo insuflou os alentos da sua imaginação creadora e da sua alma requintada de artista e que a eximia cantora Stella da Cunha, acompanhada ao piano pelo auctor, traduziu com a sentimentalidade e a expressão adequadas, dizendo essas canções com uma doçura e um encanto inolvidaveis.

O canto foi precedido pela recitação das poesias musicadas, feita pelo intelligente actor Raphael Marques, que partilhou dos applausos prodigalisados a D. Stella da Cunha e ao snr. Virgil o Angelo.

Foram tambem ouvidas algumas composições para violino e piano, demonstrativas das bellas faculdades de musico e de compositor do snr. Virgilio Angelo, executadas com maestria e virtuosidade pelo auctor e pelo laureado violinista Alberto Pimenta, filho, cujo arco cheio de justeza e segurança imprimiu raro brilhantismo aos delicados e impressivos trechos *Romance*, *Scherzo*, *Phantasia da Saudade* e *Serenata*, que pela sua pronunciada fórma popular, deixou as melhores impressões no auditorio.

Os apreciados professores Alberto Pimenta, Arthur Silva, Antonio Lopes, José Romagosa e Virgilio Angelo executaram com sentimentalidade e colorido o quartelo *Scherzellino* e o quinteto «Ondina», de Miguel Angelo, sendo no final vivamente applaudidos.

Preparai o chá com
Aguas Monte da Virgem

Declaração

Alvaro Portugal, cirurgião dentista, declara que o seu ex empregado Elysio Augusto de Figueiredo, deixou em 30 de junho deixou de estar ao meu serviços.

Porto, 9 de julho de 1919.

Alvaro Portugal.

Rua 31 de janeiro n.º 39 1.º.

Recolhimento das Meninas Desamparadas

Sob a presidencia do snr. João Manoel Lopes de Oliveira, reuniu a commissão administrativa d'esta prestimosa instituição, achando-se presentes os snrs. José Ramos Paes, Guilherme Machado (barão de Fermil) e José Ferreira Gonçalves.

Lida e assignada a acta da sessão anterior.

O snr. Ramos Paes, promotor-fiscal, referiu-se ao brilho que revestiu a «matinée» levada a effeito no theatro Sá da Bandeira pelas educandas do Recolhimento, a que assistiram as internadas de outras instituições de caridade e familias condeceradas nas diversas classes sociaes.

Absteve-se de pormenorisar o que foi essa solemnidade, o que era do conhecimento de toda a commissão. Teve palavras de reconhecimento para com todas as pessoas que se dignaram collaborar para o brilhantismo da festa, não esquecendo aquellas que contribuiram para a larga distribuição de premios que se verificou.

Quanto á exposição dos trabalhos executados pelas educandas, disse que o resultado excedera toda a expectativa, tendo sido devéras apreciado o grau de desenvolvimento demonstrado. A commissão ratificou o seu louvor a todos quantos déram o seu concurso para o brilhantismo da festa.

Foram lidos agradecimentos de diversas entidades, convidadas para a «matinée».

Depois de trocadas impressões ácerca de dotar o Recolhimento com um complemento de educação que garantia ás educandas defezas bastantes para a lucta aspera da vida, a commissão resolveu fosse installado no estabelecimento um curso commercial.

O snr. Ramos Paes deu conhecimento de se ter realisado á Senhora da Hora o passeio das educandas, e da fórma como decorreu, registrando o generoso acolhimento que os directores da Empreza Fabril do Norte, snrs. Delfim Pereira da Costa e Lorenzo Siza, dispensaram ás collegiaes, convidando-as a visitar a fabrica, cujo funccionamento lhes demonstraram e offerecendo lembranças ás professoras e alumnas.

Foi resolvido agradecer varios donativos recebidos.

Foi lido um agradecimento da snr.ª D. Ida Irene Novaes, pelo voto de sentimento pelo trespasse de seu marido, dr. João Novaes, dedicado clinico que foi do Recolhimento.

Finalmente, tratou de diversos assumptos de administração.

O chá preparado com
Aguas Monte da Virgem
torna-se delicioso

NOTICIAS MILITARES

Tropas territoriaes

Previnem-se as praças das tropas territoriaes domiciliadas na freguezia da Sé, que deviam comparecer á revista annual de inspecção no dia 13, que por motivo das eleições ficam transferidas para os dias 20 e 27 do corrente mez.

Luz electrica—Installação [illegible] favoraveis. V. 6, 14, 16 e 18

Centro Republicano Democratico do Porto

A reinauguração d'esta agremiação partidaria realisa-se, como já se disse, no proximo domingo, pelas 9 horas da noite.

A commissão reorganisadora, que tem o maximo interesse que a festa decorra cheia de enthusiasmo, já expediu convites ás seguintes entidades: camara municipal, governador civil, commissario de policia, general da divisão, chefe do estado-maior, commandantes de todas as unidades d'esta cidade, director da manutenção militar, companhia de saude, departamento maritimo, commandante da Escola de Alumnos Marinheiros, commissão municipal republicana e ao snr. presidente da republica.

A commissão deseja convidar todos os centros republicanos a assistirem á festa, mas na impossibilidade de conhecer as direcções dos mesmos, convida, por esta fórma, todos os presidentes dos centros republicanos a procurarem os seus convites na secretaria do Centro Republicano, na praça de Carlos Alberto.

Em breve será conhecido o programma d'esta attrahente festa.

A direcção d'aquella collectividade politica convidou a imprensa a fazer alli uma visita especial, no sabbado, ás 10 horas da noite.

Aproveitai todas as qualidades aromaticas e saborosas do chá preparai-o com
Aguas Monte da Virgem
MILHO ARGENTINO
VENDE, ao melhor preço do mercado, José Antonio de Oliveira Neves, rua de Santa Thereza, 57 — Porto, e rua do Marquez á da Bandeira, 252 Villa Nova de Gaya.

Centro Commercial

Tendo a Associação Commercial de S. Paulo e a Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo solicitado a intervenção do Centro Commercial do Porto, a proposito dos roubos e maus tratos que soffrem as mercadorias a bordo dos vapores que as transportam para o Brazil, a presidencia do Centro Commercial acaba de enviar ao snr. ministro do commercio o seguinte officio:

«*Exc.mo ministro do commercio, Lisboa.*—Não esmorece, antes redobra de patrioticos esforços, a Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, quer solicitando do governo portuguez providencias que defendam e assegurem na medida do possivel o nosso commercio de exportação para os mercados brazileiros, quer interessando o proprio commercio e as associações que o representam na campanha em que anda empenhada tanto para que se mantenha, quando não possa elevar-se, o nivel da exportação dos productos portuguezes, como para que sejam postas em pratica medidas que reprimam e façam desapparecer as falsificações ou adulterações que estão afrontando com uma concorrencia desleal o commercio honesto.

E' bem sabido que o commercio portuguez com o Brazil vem desde ha muito luctando com a concorrencia tenaz de outras nações—França, Italia e Hespanha; e com a concorrencia desleal, senão criminosa, que provem das falsificações ou adulterações a que estão sujeitos, principalmente os nossos vinhos e azeites, a excellencia da nossa exportação pelo logar occupado nos mercados brazileiros e pelo que representa para a economia nacional;—hoje mais do que nunca, carecida de todos os cuidados e attenções para que possa resistir ás difficuldades de toda a ordem, que de continuo ameaçam, não só o seu desenvolvimento mas ainda a sua estabilidade.

Outras causas estão, porém, affeando de uma fórma alarmante os effeitos do nosso commercio de exportação para o Brazil. Entre essas causas avulta, por seu caracter e consequencias, a dos roubos e maus tratos exercidos sobre as mercadorias a bordo dos navios que as transportam; e a tal ponto que difficil se torna encontrar já Companhia que as segure, e quando assim succede só por um premio elevadissimo.

Não é, pois, lisonjeira a situação creada ao commercio portuguez de exportação. E' a sua ruina, se providencias efficazes e promptas não forem adoptadas; por isso que a acção da concorrencia estranha será facilitada e assegurada, sem duvida, com o inevitavel retrahimento das exportações pelo risco a que estão sujeitas, se não se quizer levar em conta tambem o aggravamento do custo das mercadorias de procedencia portugueza.

Em presença do exposto, que tambem é confirmado pela Associação Commercial de S. Paulo e por dezenas de casas exportadoras de S. Paulo e Santos, que estão sendo victimas dos roubos e maus tratos das mercadorias embarcadas em Lisboa e Leixões, não duvidará v. exc.ª dictar as providencias que a natureza e importancia do assumpto reclamam, porque só assim se deterá um dos maiores desastres a que fica sujeita a economia do nosso paiz, com a perda dos mercados brazileiros.

Aproveitando o ensejo significamos a v. exc.ª os testemunhos da nossa mais elevada consideração.

Saude e fraternidade.—Porto, 8 de julho de 1919.—O presidente, *Luiz A. Marques de Sousa.*»

Sobre o mesmo assumpto tambem a presidencia do Centro Commercial dirigiu aos snrs. agentes das Companhias de navegação, n'esta cidade, a seguinte circular:

«Porto, 8 de julho de 1919.—*Ex.mos snrs.*—Pelas Camaras Portuguezas de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo e Associação Commercial de S. Paulo, de quem as casas importadoras de Santos e S. Paulo solicitaram a interferencia junto das Companhias de Navegação que transportam mercadorias para o porto de Santos, é o Centro Commercial do Porto por sua vez solicitado, a fim de que faça constar a v. exc.as, como representante, n'esta cidade, da Companhia de que é digno agente, os factos que, desde ha muito, se estão dando e cujo caracter, tanto moral como material, é de somma gravidade, quer encarados em si, quer por suas consequencias.

Esses factos são a incidencia, cada vez mais desaforada, de roubos e maus tratos nas mercadorias embarcadas, em Lisboa e em Leixões, para o porto de Santos, de que resulta, o que tambem é grave, a difficuldade em encontrar já Companhias seguradoras das mercadorias embarcadas, contra os roubos e os sinistros a que ficam sujeitas.

Não havendo garantias e a segurança devida contra os factos apontados, o retrahimento nas exportações é uma consequencia fatal, que deve ser ponderada com muita attenção, por que envolve não só os interesses de exportadores e importadores, mas tambem os da economia nacional.

Portanto v. exc.ª dignar-se-ha tomar as providencias que estejam na sua alçada, pois isso tambem importa aos interesses e á honorabilidade da Companhia sua representada, cujos serviços foram sempre apreciados por sua regular execução.

E' v. exc.ª será o primeiro a reconhecer a necessidade imperiosa de, sem delongas, remediar os males que provocam tão justificadas queixas e pódem causar irreparaveis prejuizos futuros, se não forem de prompto detidas na sua marcha quasi vertiginosa, e vergonhosa pelo impudor que manifestam.

Assim o espera esta Associação do bom criterio de v. exc.ª e zêlo pela respeitavel Empreza que superiormente representa.»

Para juizes, advogados escrivães e notarios

Os Recursos nas Relações e no Supremo Tribunal de Justiça

— por —

EDUARDO SANTOS VALLINHO

Juiz da 2.ª vara civel e socio do Instituto de Coimbra

Auctor de varios trabalhos sobre direito e legislação

1 volume de 420 paginas em grande formato com bom papel [illegible] 2$800

Encadernado com solidez e elegancia [illegible] 2$80

Pelo correio, mais [illegible] $12

Livraria Chardron, de Lello & Irmão, Ld.ª, editores — Rua das Carmelitas, 144—Porto.

A Beneficencia Portugueza no Rio

E' digno de registro o relatorio concernente ao biennio de 1917-1918, da Sociedade Portugueza de Beneficencia, no Rio de Janeiro, instituição grandiosa, creada e alimentada pela colonia portugueza da capital fluminense, a qual honrando tão altamente o seu bom nome, ao mesmo tempo honra o da Patria com o seu patriotismo ardente.

O relatorio é um archivo notavel de acção benemerente d'aquella Sociedade e foi apresentado em assembleia geral de 24 de março ultimo, pelo seu devotado presidente, snr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes. Tão interessante documento é um frisantissimo testemunho da abnegação e grande amor dos membros da sua administração pela humanitaria Sociedade, sendo sufficiente, para a confirmação d'esta asserção, citar o eloquente facto de que alguns dos seus conselheiros mordomos fizéram, quando em exercicio no anno de 1918, as despezas das suas mordomias.

Foram elles: no mez de março, João Moreira de Campos, que dispendeu 10.000$000 réis; no mez de agosto, Albino Souza Cruz, réis 23:000$000; em outubro, Jayme da Cunha Sotto-Maior, 11:572$050; e Francisco Vaz Morano, tambem a importancia de 11:572$050; em dezembro, José da Silva Araujo, réis 10:000$000; ou seja um total de réis 66:144$100.

A receita da Sociedade no alludido biennio montou a 1.899:807$324 e a despeza foi de 1.174:940$190. Do confronto d'estas verbas resulta um saldo de 724:867$134 réis, que passa a fazer parte do patrimonio da instituição, que ficou elevado a réis 7.111:140$679.

Da especificação das quotas que compõem a primeira das mencionadas sommas, nota-se que esse resultado é, na maior parte, proveniente de heranças e legados, computados na importancia de réis 573:699$741.

No emtanto, declara o relatorio que, não obstante um tão valioso concurso, a Sociedade não attingiu ainda a sua independencia; confia, porém, em que ella chegará, esperançada na abnegação e caridade dos grandes corações da colonia portugueza do Rio; e, assegurada então a sua emancipação economica e financeira, a Associação alongará a esphera dos seus soccorros.

Vê-se, comtudo, da minudente resenha do largo movimento da Sociedade, que é já muito longa a somma das benemerencias exercidas por tão prospera instituição, sobresahindo especialmente os serviços do hospital, que comprehende 10 enfermarias, sendo duas para cirurgia, uma para dermatologia, quatro de medicina alopathica, uma para homœopathia e outra consagrada á ophtalmologia. Essa instituição piedosa acolhe incessantemente sob o seu tecto protector, quantos lhe solicitem soccorros e agasalhos.

Impossivel é mencionar n'uma noticia succinta todos os pontos abrangidos pelo relatorio, documento brilhante e meticulosamente redigido; mas de todos elles resulta de quanto ardor, de quanta dedicação, de quanto patriotismo têem dado provas as suas directorias para o desenvolvimento e engrandecimento de uma instituição de tal natureza, da qual tanto se orgulham os nossos patricios e que é a admiração de todos os seus visitantes, que têem consignado no respectivo livro de homenagens saudações calorosissimas.

Junta da freguezia do Bomfim

Sob a presidencia do snr. Francisco Garcia Fernandes, secretariado pelo snr. Domingos Raiano, com a assistencia dos vogaes snrs.: Deolindo Francisco do Amaral, José Joaquim de Oliveira, Manoel da Rocha Mendes, Joaquim Pinto de Magalhães e do delegado das subsistencias snr. Antonio de Souza Oliveira, reuniu esta junta, para proceder ao sorteio das obrigações a amortisar e tirar do emprestimo parochial de 1890.

Foram sorteados quatro titulos de cinco obrigações, na importancia de 200$000, de n.os 117, 118, 212 e 344, pertencentes á snr.ª D. Maria Nogueira dos Santos e snrs. José de Oliveira Aguiar e dr. José da Silva Ferreira Bahia Junior.

Estes pagamentos e bem assim os juros do 1.º semestre do corrente anno, effectuam-se ás quartas e sextas-feiras, das 10 ás 4 horas.

Experimente, minha senhora. Prepare o seu chá com
Aguas Monte da Virgem
e [illegible] tornar-se-ha [illegible]

ROMARIAS

A Nossa Senhora dos Remedios

No sabbado e domingo realisa-se em Avintes esta grande festividade e romaria, uma das mais concorridas do concelho de Gaya.

No dia 12, pelas 2 horas da tarde, darão entrada no arraial as musicas dos Voluntarios do Porto e a do Pinheiro da Bemposta.

A' noite haverá illuminação, fogo de artificio e concerto musical.

No dia 13, ás 8 horas da manhã será ministrada a primeira Communhão ás creanças d'aquella freguezia, cuja pratica está confiada ao apreciado orador rev. Manoel Estevão Ferreira.

A's 11 horas haverá missa solemne, a grande instrumental, pela capella Martins, Santissimo Sacramento exposto todo o dia, sendo orador o mesmo da Communhão.

De tarde, grande arraial, musica, etc.

A' Senhora do Bom Despacho

No proximo sabbado, domingo e segunda-feira realisa-se, na visinha villa da Barreiros, esta romaria, uma das mais concorridas dos arredores do Porto.

No sabbado haverá, á tarde, arraial e á noite vistosa illuminação, fogo de artificio, fornecido por dois afamados pyrotechnicos e certamen musical pelas bandas de Ancêra e Guelfães da Maia.

No domingo haverá arraial, festa de igreja com toda a pompa, a grande instrumental, pela capella Santos Leite, e sermão pelo distincto orador sagrado rev. dr. Correia da Silva, conego da Sé do Porto. No fim da missa sahirá uma magestosa procissão, com dois andores e o da Senhora do Bom Despacho.

A' noite haverá novamente illuminação, fogo de artificio e musica pela banda de Guelfães.

Na segunda-feira, primeira Communhão de creanças, missa solemne, a grande instrumental, em cumprimento de um voto, exposição eucharistica e sermão pelo rev. Guilherme de Oliveira.

A' tarde haverá tambem sermão pelo mesmo orador, sahindo em seguida uma procissão com o mesmo apparato do dia anterior.

No arraial haverá musica pela banda de Guelfães da Maia, feira de louça e outros divertimentos.

Esta romaria fica a pouca distancia do terminus da linha electrica da Ponte da Pedra e da estação de Pedras Rubras, do caminho de ferro da Povoa, havendo carreiras de «camions», «char-á-bancs» e outros carros.

A S. Thiago

Nos dias 20, 24 e 25 do corrente mez realisam-se grandes festejos, em S. Thiago de Custoias, ao orago, havendo feira, musicas, etc.

Prevenção

Previnem-se os oliveiros e casas de penhoristas para não comprarem uma medalha com uma estrella cravejada de brilhantes, que hontem se perdeu em Vianna do Castello.

Dirigir á «Aurora do Lima», em Vianna do Castello.

Revista de Portugal

Assim se intitula uma revista mensal litteraria illustrada que iniciou a sua publicação em Lisboa, sob a direcção do snr. D. L. de Sousa Coutinho.

Trata-se de um interessante *magazine*, de uma feição nova e inteiramente moderna, formando uma verdadeira miscellanea, onde o leitor encontrará prazer espiritual, repouso e distracção, conforme o plano que se propuzeram os iniciadores da «Revista de Portugal».

O numero que temos presente offerece especial interesse, dada a multiplicidade e variedade dos assumptos de que se occupa nas suas altrahentes paginas em que se contam escriptos valiosos de escriptores distinctos como D. Branca de Gonta Colaço, Agostinho Fortes, dr. Antonio Ferrão, Marpalino Mesquita, dr. Julio Dantas, Henrique Lopes de Mendonça, José de Queiroz, Ernesto de Vasconcellos, Christovão Ayres, dr. Alfredo Pimenta, dr. Silva Telles, Eduardo de Noronha, Rocha Martins, etc.

A «Revista de Portugal», cuja capa foi desenhada pelo brilhante e original artista Jorge Barradas, insere ainda attrahentes secções de curiosidades, invenções, passatempos, que a tornam verdadeiramente interessante.

Associação Commercial e Industrial de Gaya

Reuniu a direcção d'esta collectividade, sob a presidencia do snr. José Gonçalves dos Santos, secretariado pelos snrs. Antonio de Almeida Junior e Domingos José Ferreira Braga.

Foram approvados 15 novos socios e tomou-se conhecimento do relatorio da Camara do Commercio Syndical de Buenos-Aires.

Nomearam-se delegados ao congresso das associações commerciaes e industriaes, a realisar no edificio da Bolsa, por iniciativa da Associação Commercial do Porto, os snrs. presidente e Antonio de Almeida Junior.

Foi exarado um voto de profundo pezar pelo fallecimento da esposa do consocio snr. Manoel Pereira Mathias.

A direcção occupou-se da fórma como foram recebidas, pela camara municipal de Gaya, umas considerações feitas pela Associação ácerca da alteração nas bases do contrato para o fornecimento de luz electrica no concelho, e estranhou a fórma como o snr. Antonio Augusto da Silva, ex-empregado da Associação, apreciou a conducta d'esta, só porque a Associação teve de fazer algumas considerações tendentes a evitar que ao concessionario da energia electrica fosse permittido estabelecer preços sujeitos a alterações e abusos.

Que a direcção da Associação procurou tão sómente acautelar os interesses dos negociantes e industriaes, sem affectar os de quaesquer outras classes.

Foi resolvido exarar-se na acta, minuciosamente, tudo o que sobre este assumpto foi explanado.

O chá tornar-se-ha mais aromatico e agradavel se fôr preparado com
Aguas Monte da Virgem

«O Ripeiro»

Conta mais um interessante numero (9 da 2.ª série) este precioso registro de artiguidades portuenses, de que é director e proprietario o snr. Alfredo Ferreira de Faria. Insere na sua collaboração uma pagina intitulada «O libre dos Aforques», de Adberto Pimentel, na qual se encontra curiosissima informação. Traz a continuação de artigos começados em numeros anteriores; e entre as coisas novas insere uma bella pagina de informações curiosissimas sobre o Porto velho.

As secções finaes mantêem com brilho o costumado interesse.

PALACIO DE CRYSTAL
(S. A. L.)
GALERIA NACIONAL DE BELLAS ARTES — SECÇÃO DE VENDAS
MUZEU INDUSTRIAL E COMMERCIAL — CURIOSAS INSTALLAÇÕES
Hoje—Quinta feira, 10 de julho—Hoje—A's 3 h.
Matinée no GIL VICENTE
(EXHIBIÇÃO DE «FILMS» NO CINEMA)
A's 4 horas—NA NAVE CENTRAL
Marionettes—Aventuras de Pierrot—Fanfan ou os Dous Garotos Tou!!!!!!!rada em Sevilha!!!!!!!!
NOS JARDINS — Diversões para creanças
Restaurante de luxo
CHÁ-CONCERTO —— JANTAR-CONCERTO
A's 9 horas da noite
Sessão de cinema no Gil Vicente
Entrada geral... 20 cent. (Sellos incluidos)
Creanças até 8 annos—GRATIS
Collegios 50 % de reducção nas entradas

Albano Ramos Paes
166—Rua do Sá da Bandeira—166
Telephone, 258 — Adresse—NOVIDADES
Tem sempre os ultimos modêlos de vestidos, casacos e capas para senhora
Atelier de vestidos
dirigido por costureiras franceza e portugueza

A colheita de cereaes

Promette ser muito auspiciosa a futura colheita de cereaes, segundo as previsões já feitas pelo que respeita ao corrente anno.

Pelos calculos publicados pelo boletim do Instituto Internacional de Agricultura, a media da producção cerealifera no anno corrente está avaliada, pelo que respeita aos Estados-Unidos, tomando por base a de 100 ao anno anterior, na percentagem de 134,8 para o trigo e 120,1 para o centeio.

A' parte o trigo de Hespanha, onde a producção está representada pela percentagem de 102,6 e o centeio dos Estados-Unidos, todas as producções de 1919 até agora conhecidas são inferiores ás de 1918, mas a maior parte d'ellas ultrapassam a producção media do quinquennio de 1913 a 1917.

O Vintem da Escola

Reuniu a assembleia geral d'esta benemerita instituição, a fim de eleger os corpos gerentes para o anno economico de 1919-1920.

Presidiu o snr. Manoel Luiz Alves. Procedendo-se á eleição, deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Aurelio Ferreira dos Santos; vice-presidente, dr. José Guedes; 1.º secretario, Adrião Guerreiro de Sá; 2.º secretario, Manoel Gonçalves de Carvalho Junior.

Commissão administrativa—Presidente, Pedro da Rocha Pinto; 1.º secretario, Francisco Maria de Mesquita; 2.º secretario, José Carvalho de Miranda; thesoureiro, Abilio Augusto Soares; vogaes: Manoel Luiz Alves, Augusto José de Brito Junior e Joaquim Simões Tavares.

Commissão de beneficencia — Lino Ferreira do Nascimento, Antonio José de Almeida, Deolindo do Amaral, Antonio Rodrigues Costa, Domingos Augusto da Silva, Antonio Augusto Barbosa, João Lopes Martins, Raul Marçal Brandão, Luiz Alves da Silva Rios, Augusto Ribeiro Pinto, José Coudeiro dos Santos e Eduardo Leonardo dos Santos Coelho.

Commissão directora — Francisco Henriques Castanheira, Gracinho Gonçalves Monteiro, Manoel Alves Vianna, João Antonio Costa, Abilio Alfredo Gonçalves, Luiz Nunes Corrêa e Manoel Pereira Almeida.

Commissão fiscal — Presidente, Manoel Pires Capello; secretario, Valentim Ribeiro G. Bastos; e vogal, Emygdio Lopes.

O naufragio no rio Douro

Em frente á Vacuum Oil Company, appareceu hontem boiando no rio Douro o cadaver de uma mulher, mas uma infeliz victima do naufragio da pateira, na noite de 29 de junho.

—Tambem proximo ao pharolim appareceu boiando o cadaver do menor de 4 annos, Manoel Valença dos Santos, filho do sargento Acacio, que igualmente foi victima da triste occorrencia.

Os cadaveres, depois das formalidades legaes, foram removidos para o cemiterio de Agramonte.

Creche da Victoria

N'esta Creche, administrada pela junta de freguezia, foram recolhidas durante os 24 dias uteis do mez de junho findo, 352 creanças pobres da freguezia ou seja a média de 15 por cada dia.

Durante o referido mez a Creche recebeu os donativos seguintes: Confraria de Nossa Senhora da Victoria, 12$100; de Nossa Senhora da Conceição, da mesma freguezia, 3$800; Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, 10$000; Confraria do Santissimo Sacramento da Victoria, 4$900; Confraria de Nossa Senhora da Silva, 15$000; Archi-Confraria do Santissimo e Immaculado Coração de Maria, 10$000; da Irmandade das Almas de S. José das Taypas, 5$000; e 60$000 da Commissão de Assistencia Publica do Norte.

Junta da freguezia da Victoria

Reuniu em sessão ordinaria, resolvendo que em signal de profundo sentimento fosse levantada a sessão pelo fallecimento do presidente da mesma junta, Antonio de Almeida Velloso e que esta resolução fosse communicada á familia do fallecido.

MUNDANISMO

Partiram: De Matosinhos para as Caldas do Gerez, o snr. Manoel Martins Ferreira de Mattos. Para Paredes de Coura, o snr. Severim José de Brito. Para Cette, o snr. Elias Moreira Bellago.

—Regressaram: De Peso a Romariz, o snr. Joaquim Gomes Leite. Das Caldas das Taypas a Dume, o snr Manoel Ferreira Leite.

Perolas finas
Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na
Oúrivesaria Allaça
Rua das Flores, 201 Telef. 154

Usem o SABONETE AREGOS e com elle tratem a vossa pelle

Bispo do Porto

A SUA POSSE

Não póde ainda fixar-se quando assumirá o governo da diocese do Porto o novo bispo, exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão.

S. exc.ª rev.ma, que tem estado em Lisboa, vai fazer uma curta de aguas n'uma das nossas estancias thermaes e em seguida irá ao Algarve para dispôr o que haja por conveniente, no sentido de proseguir sem interrupção a importante obra evangelica que alli promoveu e realisou, com o maior acerto e proveito para a religião.

SAUDAÇÕES

Ao illustre prelado continuam a ser dirigidas saudações por numerosas pessoas e entidades d'esta diocese.

Hontem foi-lhe dirigido um expressivo telegramma de congratulação, pela meza de Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, de que o exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão é provedor honorario, ha bastantes annos.

Junta Patriotica do Norte

Festas da Paz e da Liberdade

Com o intuito de dar o maximo brilho ás manifestações que a Junta Patriotica do Norte projecta levar a effeito no proximo dia 14, reuniram hontem nos paços do concelho grande numero de agremiações commerciaes, industriaes, de classe, politicas, de recreio, patrioticas, etc., vogaes da Junta Geral do Districto, representantes da camara da commissão liberal, que deliberaram convidar o commercio da cidade a encerrar os seus estabelecimentos n'esse dia, a illuminar á noite as suas montras e fachadas e embandeirar os seus edificios.

Foi approvado o seguinte programma de festejos:

A's 9 horas, alvorada annunciada por girandolas de foguetes e bandas de musica que percorrerão em carros electricos as ruas da cidade.

A's 11 horas, exercicio e parada de bombeiros n'uma das praças publicas do Porto.

A's 4 horas da tarde, cortejo patriotico da Paz e da Liberdade, organisado na praça da Republica e que se dirigirá ao Palacio de Crystal para ahi victoriar a paz na pessoa dos militares que fizeram parte do Corpo Expedicionario Portuguez que combateu na França e na Africa.

A's 9 horas da noite, sessão patriotica no theatro Nacional, pelo snr. capitão Augusto Casimiro.

Festas populares no Palacio de Crytal e n'outros logares da cidade e bodo aos pobres nas juntas de freguezia.

Convite

Novamente se convidam todas as agremiações commerciaes, industriaes de classe, de recreio, de soccorros mutuos, patrioticas, politicas, de sport, academia, etc., e todas as collectividades que deram a sua adhesão aos festejos de commemoração dos vencidos de 31 de janeiro a reunir hoje, ás 9 horas e meia da noite, nos paços do concelho.

A's juntas de freguezia foi feito convite directo.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Nova reforma. Approvados:

4.º exame (anatomia pathologica e bacteriologia e parasitologia)—Carlos Augusto Rodrigues Borges, M-B, 18 valores; Christiano Augusto de Moraes Carvalho, M-B, 18 valores.

Houve uma exclusão.

8.º exame (hygiene, medicina legal, etc.)—Alberto da Silva e Souza e Fausto Pereira Lage.

Faculdade de Sciencias

Fizeram acto e ficaram approvados os seguintes alumnos:

Analyse chimica e qualitativa—Antonio da Silva Canavezes Junior, Luiz da Rocha Soares Junior, Fernando José de Beça de Castro Portugal.

Houve uma desistencia.

Algebra superior—Antonio Antheiro Pereira do Lago.

Houve uma desistencia.

Physica dos sólidos e dos fluidos—José Augusto Rodrigues Praça, Arnaldo Cruz e Manoel Antonio Godinho de Almeida, distincto, 17 valores.

Chimica (curso geral)—José Joaquim da Silva Guimarães, Rogerio Emilio Teixeira Barroca, distincto, 18 valores; e Arnaldo Martins Moreira.

Faculdade Technica

Approvados:

Rios e canaes, trabalhos maritimos—João Caetano Gomes Valente de Almeida, distincto, 19 valores; Antonio Maria Neves de Carvalho, distincto, 20 valores; Alfredo Elysio Gonçalves, distincto, 18 valores; Sebastião Lobo Pereira da Silva Cardoso de Menezes.

Geodesia pratica e topographia—José Joaquim Ferreira da Silva, distincto, 16 valores.

Escola Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

3.ª classe, 1.º jury — Approvado: Alberto Gomes Leite Martins, superiordo, um.

5.ª classe, 2.º jury — Admittidos [illegible]

[illegible] 23; sup., 25 e 19. Sala 17.

Escola Commercial Oliveira Martins

Approvados:

Commercio, 1.º anno — Joaquim Ferreira Coutinho, Carlos de Souza Monteiro, 15 valores; José Garrido Castro, Augusto Victor Vieira da Rocha e Joaquim Correia Gonçalves.

Inglez, 1.º anno — Custodio Gomes Moreira, José Garrido de Castro, Claudino Monteiro, Carlos Pereira dos Santos, Theodorico de Souza e Alberto Rezende da Silva.

Exames de externos:

Arithmetica — Começam hoje, 10, ás 6 horas, os exames d'esta disciplina (prova escripta).

Escola Industrial Infante D. Henrique

Obtiveram média de passagem do 1.º para o 2.º anno de desenho geral elementar:

Antonio Leite, Amelio Paes Cosme, Alberto Pereira, João Garrido Castro, Joaquim Martins Pinto, Alexandrino Pinto Gomes Mourão, distincto, 16 valores; Corinto Pereira da Silva, José Fontoura Alves da Silva, Justino de Almeida Cruz, Antonio Ferreira Cordoeiro, distincto, 16 valores; Antonio José de Freitas, Joaquim de Oliveira, distincto, 15 valores; Manoel da Silva Freitas, distincto, 16 valores; Julio Manoel Pereira Velloso, Joaquim Eduardo da Silva, Antonio da Silva Goes, Manoel Tavares de Oliveira, Bernardino Nunes Pereira Pereira Junior, distincto, 16 valores; Antonio Pereira Motta, Albino Gonçalves Ramalho, Abilio José da Costa, Joaquim Pereira de Almeida Junior, Verissimo Bento de Novaes, Eduardo Cardoso Mirão Junior, Julio da Silva Pinto, Joaquim Gonçalves Barbosa e Antonio Soares da Rocha, distincto, 16 valores.

Instituto Commercial e Industrial

Approvados:

Geologia—Arnaldo de Souza Coelho, Eurico Augusto Pontes e Souza, Fausto Augusto de Gouveia e Mario de Souza Magalhães, 15 valores.

Estradas, caminhos de ferro e obras de arte—Antonio Francisco Faulho Rasolo, 15 valores; Luthero Henrique da Silva, 16 valores; Manoel de Sá Granadeiro, 18 valores; e Antonio de Oliveira Rodrigues, 15 valores.

Algebra superior, geometria analytica, calculo infinitesimal—Antonio Tavares Junior, Arlindo José Marques e Bertino Daciano Rocha Guimarães.

Curso geral:

1.ª cadeira (1.ª parte), mathematicas elementares — Rogerio dos Santos Azevedo, José Augusto Malheiro Junior, Sebastião Nunes de Alva Teixeira e João Simões Amaro Junior.

Houve uma falta.

Curso geral:

8.ª cadeira (1.ª parte), principios de direito natural, civil, publico e administrativo—Manoel Maria Gomes Carneiro Aranha.

2.ª cadeira (1.ª parte), physica geral e industrial—Damião Marques de Moura, Germano de Faria Moura Junior, Joaquim Carneiro Geraldes, Joaquim Vasco Andresen e Manoel Maria Gomes Carneiro Aranha.

8.ª cadeira, principios de direito natural, civil, publico e administrativo—Antonio Barrosa, 17 valores; e Francisco Maria Duarte, 15 valores.

Escola Preparatoria do Porto

Alumnos que transitaram, por média, do 1.º anno (1.ª e 2.ª

PRAIAS E THERMAS

AREGOS, 8—Accentua-se de dia para dia uma extraordinaria animação n'estas caldas, que este anno offerecem um aspecto surprehendente pela grande concorrencia nos hoteis, que cada vez é maior.

Arêgos — Uteis em tratamento de arthritismo e nas differentes modalidades do rheumatismo e pseudo-rheumatismo, syphilis, affecções branchiaes, etc. Balnearios excellentes. Banhos de lodo. Duche-massagem.

Arêgos — HOTEL DO PARQUE (annexo ao Balneario)—Magnificas accommodações. Banheiros em todos os quartos. O serviço de mesa é de primeira ordem. Recreios com jardim e outros attractivos. Pedidos de quartos a Mello & Cunha.

Arêgos — GRANDE HOTEL COSTA — Situado n'um dos pontos mais apraziveis das thermas. Aposentos espaçosos e hygienicos e optima mesa á portugueza.

Arêgos — HOTEL ESTEVES — Este antigo e acreditado hotel está aberto desde 1 de junho a 15 de outubro. Para esclarecimentos, dirigir ao gerente Alberto Pinto Gordo.

BOM JESUS (Braga), 9—Confirma-se o nosso vaticinio. A affluencia á formosissima estancia do Bom Jesus tende a augmentar prodigiosamente, tudo fazendo prever uma época magnifica. Os hoteis regorgitam de *touristes*.

Braga — GRANDE HOTEL—(Campo de Sant'Anna, 27 a 37. Prop. Gomes & Mattos, successores de Manoel Joaquim Gomes. Quartos espaçosos e bem mobiados. Banhos completos, salões de baile e visitas, Telephone, etc.

Bom Jesus — BRAGA—(Grandes Hoteis do Elevador e do Lago). Prop. Gomes & Mattos. Hoteis de 1.ª ordem, serviço esmeradissimo. Bons quartos e luz electrica, pianos e orgão, billares e telephone.

Bom Jesus — BRAGA—GRANDE HOTEL DO PARQUE—Frequentado pelas familias mais distinctas do paiz. Excellentes aposentos e serviço esmeradissimo.

Bom Jesus — (Braga) HOTEL SUL-AMERICANO—Unico que se recommenda pela sua installação para recreio de seus hospedes. Excellente tratamento.

CALDAS DO MOLEDO, 9 — Animados por um tempo excellente, os costumados frequentadores d'estas caldas accorrem pressurosos a iniciar os seus tratamentos annuaes, enchendo por completo todos os hoteis do Moledo.

Caldas do Molledo — HOTEL VILHENA—Unico de construcção moderna, novo terraço para refeições ao ar livre. Automovel para serviço dos snrs. aquistas.

Caldas do Molledo — HOTEL GOMES—Serviço esmerado e aposentos hygienicos. E' este o melhor reclame que se póde fazer a este conhecido hotel.

Caldas do Molledo — GRANDE HOTEL DAS THERMAS — Proximo do balneario. Possue aposentos muito hygienicos, sendo o tratamento de primeira ordem. N'este hotel reside o medico da estancia.

CALDAS DAS TAYPAS, 8—Este anno accentua-se a concorrencia das numerosas pessoas que aqui procuram habitualmente a cura para os seus padecimentos. Os hoteis estão completamente cheios e a todo o instante chegam novos *touristes* frequentadores das Taypas.

Caldas das Taipas — HOTEL BRAGA—Illuminado a luz electrica. Bom tratamento e preços modicos. Proprietario, Lourenço da Silva Braga.

CANAVEZES, 8—Comquanto modernas, estas thermas são já bem conhecidas de todo o paiz e por isso ellas estão tendo uma enorme affluencia de aquistas. Os hoteis acham-se repletos de gente e a animação é intensa.

Canavezes — Empreza das Aguas das Caldas de Canavezes, Limitada.—Estas aguas, as mais arsenicaes da peninsula, são aconselhadas pela medicina para doenças de pelle, estomago, intestinos, etc.

Canavezes — HOTEL DAS CALDAS. — Aposentos de 1.ª ordem, illuminados a luz electrica. Está installado proximo das nascentes, tendo garage. Ha varios passatempos.

CURIA, 8—Como nos annos anteriores, ou mais ainda, continua a enorme concorrencia de aquistas, que, disputando os hoteis, aqui vem sempre em busca de allivio aos seus padecimentos.

Curia — Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida efficacia nas diversas manifestações arthritismo. Estabelecimento balneo-therapico de primeira ordem. **Assistencia medica permanente.** Explendido parque com um grandioso lago, onde bordejam a todo a hora seis elegantes bateos. Salão de festas, salas de jogos e variadas diversões ao ar livre. Uma praça de touros é inaugurada no dia 6 de julho. Passeios variados em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

Curia — GRANDE HOTEL e PALACE HOTEL. Abriram estes sanatorios do conforto humano, pelo seu bom tratamento. Correspondencia ao seu proprietario, M. R. Costa.

Curia — GRANDE HOTEL ROSSI. Este estabelecimento, construcção moderna, tem agua canalisada em todos os quartos e recommenda-se pela sua situação ao nivel da estrada, esmerado asseio e proximidade do balneario. Proprietario, Manoel Joaquim Rosa.

Curia — HOTEL CENTRAL — O desenvolvimento sempre crescente d'este conhecido hotel é uma prova evidentissima do bom tratamento que alli é ministrado aos seus hospedes. Preços moderados.

PEDRAS SALGADAS, 9 — Está sendo applaudidissimo o quinteto Iberia, contratado pelo Casino d'estas thermas. Tambem aqui se encontra o eximio violinista Vieira Pinto com mais dois excellentes artistas, os quaes, combinados com aquelle quinteto, executam excellentes programmas todos os dias, não só no *tea-room*, durante o chá da tarde, mas tambem no Hotel Avellames e no Grande Hotel durante o jantar. Prepara-se uma linda festa na capella da estancia em honra de Nossa Senhora do Carmo, para o proximo dia 16, tendo principiado já a novena.

Pedras Salgadas

HOTEL AVELLIAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
CLUB HOTEL

todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica, e servidos por excellente agua potavel, dirigidos por José Manoel Solleiro, a quem deverão ser pedidos esclarecimentos e dirigido os pedidos de aposentos.

Pedras Salgadas —

Estancia crenoclimatherapica—Afamada pela comprovada virtude therapeutica das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

Pelas Caldas da Saude — Santo Thyrso

DE VOLTA A ESSAS THERMAS...

Era eu pequeno—e punca isto me esquecerá—quando n'uma d'essas manhãs ardentes de junho me despertaram, berrando-me aos ouvidos:—Levante-se, menino! são horas de partir para as caldinhas.

Eram 3 horas da madrugada! imagine o leitor...

A estrella da manhã brilhava denodadamente no firmamento, e eu pressuroso enfiava as calças e muito esconsoado largava escada abaixo ao encontro do enorme *charabans*, puxado a tres cavallos, que nos havia de conduzir ás Caldinhas, cujas aguas já então eram conhecidas pelas suas excellentes virtudes therapeuticas. Depois de uma boa hora de viagem de fanicaco, e muito salto para a direita e para a esquerda, lá se chegava finalmente ao modestissimo balneario, onde cada qual fazia o que queria e como queria...

Vinha rompendo a aurora.

Emquanto o luzidio meiro soltava por detraz de um grande silvado as suas alegres risadas, cheias de frescura, nós — os somnambulos aquistas — íamos *mattar-o-bicho* á nascente com uma farta colherada das miraculosas aguas.

E, assim bellamente dispostos, com toda esta estupenda massada da madrugada, saltos, encontrões e respectiva limonada de ovos chócos, davamos entrada no balneario.

O que se passava então alli dentro era interessantissimo.

A temperatura do banho, a mais das vezes, não era regulada pelo thermometro, mas sim pelo pé que o banheiro introduzia na canôa, ao mesmo tempo que, voltando-se para o martyrisado cliente, lhe dizia com ares de quem tinha uma larga pratica do officio: Ahi já sei:—*O senhor é dos frescos!*

Raras vezes se enganava...o maganão.

Já lá vão vinte e tantos annos. Hoje, de volta a estes logares, mais velho e com outros achaques, que vim eu encontrar?

—Um gumptuoso hotel, com todos os requisitos—de hygiene, conforto e carinho.

E no logar aonde existia esse grande silvado d'onde o meiro outr'ora ao romper da alvorada nos saudava alegremente, ergue-se hoje um amplo e elegante balneario.

Tudo mudou por estes sitios.

Já vos não conheço!

Da janella do quarto que occupo —no Grande Hotel Thermal—estou gozando o mais ameno e pittoresco panorama que conheço no Minho.

Opulento de grandeza e luxuriante de vegetação.

Se eram alegres para mim os outros tempos em que por aqui andei —pela minha juventude—que de tudo tira partido, não menos satisfeito me julgo hoje por vêr a grande transformação por que passaram estas thermas, a que muito devo e ás quaes está reservado um largo futuro.

Não admira. Têem a protegel-as o brego forte e amigo de um verdadeiro portuguez e de um grande patriota, snr. Alfino de Souza Cruz.

Dizem-me que s. exc.ª, a quem eu não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, vem alli—saltando as revoltas aguas do Atlantico—a examinho da sua patria querida, do seu berço idolatrado. E que, não contente com os grandes melhoramentos que introduziu nas Caldas de Saude, vai procurar agora desenvolver esta estancia, ligando-a por meio de carros electricos com Famalicão e Santo Thyrso.

Se isto é verdade, como me asseveram, eu que sou um filho dedicado de Famalicão, e que desejo ardentemente o progresso da minha terra e da região em que habito, pretendo ser o primeiro a endereçar-lhe do seu Grande Hotel Thermal das Caldas da Saude—o meu cartão de boas-vindas.

Que s. exc.ª, por quem tenho um verdadeiro culto de admiração, seja feliz n'esta nova empreza, e que a sua muita dedicação á terra natal e o seu esforço e valor possam contribuir para a riqueza e prosperidade d'estes dois concelhos amigos, são os votos sinceros do auctor d'estas linhas.

Caldas de Saude, 8 de julho de 1919.

Duarte M. de Menezes.

Santo Thyrso (Caldas de Saude)

Hotel Thermal de Solleiro & Alvares. Aberto desde 1 de junho a 15 de outubro.

VIZELLA, 9 — Constituindo uma das mais afamadas caldas de Portugal, Vizella apresenta gora um aspecto interessantissimo de animação concorrencia, sendo os hoteis o ponto de reunião das primeiras familias de todo o paiz.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Banhos de immersão, lodo, *douches*, vapor simples, turbilhinhado e aromatico, inhalações, pulverisações, irrigações.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Indicações geraes: Rheumatismo, nevralgias, dermacoses, paralysias, syphilis; especiaes: Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizella — HOTEL SUL-AMERICANO — Os seus hospedes encontram alli um excellente tratamento, pelo que a affluencia augmenta consideravelmente.

Vizella — GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizella — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu novo proprietario Antonio Gama.

Vizella — GRANDE HOTEL UNIVERSAL—Completamente reformado e provido com todos os requisitos modernos; sala de banho, salão de festas e salas de jogos, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto.—Proprietario, Joaquim Silva.

Vizella — CASINO PENINSULAR — Variados e interessantes passatempos. Serviço especial de café e chá. Bebidas nacionaes e estrangeiras. E' digno de visitar-se.

Vizella — Casino Sul-Americano—Offerece excellentes distracções aos seus frequentadores. Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras. Varios passatempos. Recommenda-se.

Vizella — RENDEZ-VOUS DES THERMES — N'esta casa encontram-se as melhores bebidas estrangeiras e mais artigos d'este genero. Ponto da reunião da *élite*.

Classes trabalhadoras

União dos Syndicatos Operarios do Porto

Esta agremiação federativa, tendo conhecimento hontem, de noite, que um funccionario superior do governo civil transmittiu ao representante da commissão a manifestativa que não se podia realisar o comicio de hoje contra a carestia da vida, visto se ter annunciado um mez após:

«E' isso, pois, da autoridade das auctoridades, não consentindo que o povo trabalhador e consumidor diga de sua justiça, a U. S. O. resolve, finalmente, adiar o comicio, que será annunciado no momento opportuno».

Correeiros e curraleiros

Reunem hoje, pelas 6 horas da tarde, em assembleia geral, afim de apreciar um officio do ministerio do trabalho, referente ao regimen de 8 horas.

Operarios metallurgicos

Encontram-se em greve forçada os operarios das fabricas da fundições de Massarelos, Ouro e Caes do Bicalho. Para tratar da sua situação, reunem hoje, ás 8 da tarde, na séde da Associação, á rua de Camões, os operarios metallurgicos do Porto e Gaya.

Fabricantes de guarda-soes

Esta classe reune hoje, ás 6 horas da tarde, para apreciar as respostas dos industriaes sobre o augmento de salario.

Manipuladores de pão

Não se tendo realisado a conferencia entre as commissões de operarios e industriaes de padarias junto do snr. Paiva Manso, presidente da commissão mixta reguladora do horario de trabalho, realisa-se hoje a alludida conferencia.

Operarios ourives

Reune hoje a classe em assembleia magna, na rua do Captivo, 16, pelas 8 horas e meia da tarde, para tratar de assumptos de interesse.

Desastre em automovel

Pelas 5 horas e meia da tarde de hontem deu-se um desastre, em automovel, a 4 kilometros e meio de S. João da Pesqueira.

Devido á *gréve* ferroviaria, regressavam de Lisboa ao Porto, em automovel, os snrs. Eduardo e Raul Guimarães e Adriano Silva. O vehiculo, tendo-se esbarrado contra umas pedras, atirou fóra os passageiros que, felizmente, apenas soffreram leves ferimentos, sendo ainda maior o susto.

O automovel ficou com um dos eixos partidos e muito avariado.

Aquelles cavalheiros vieram para esta cidade em outro carro, tendo o automovel avariado ficado em casa do snr. Costa, socio da importante firma Valente, Costa & C.ª, de Villa Nova de Gaya.

FALLECIMENTOS

Contando 70 annos de idade, falleceu hontem, em Villa Nova de Gaya, o snr. Antonio Pinto da Cunha, pai do hemquisto joalheiro snr. Alfredo Pinto da Cunha e dos considerados negociantes d'esta praça snrs. Gabriel e David Pinto da Cunha e irmão do conceituado commerciante de ourivesaria snr. José Pinto da Cunha.

O extincto, dotado dos mais bellos predicados de caracter, era muito estimado e a sua morte foi muito sentida.

A toda a familia dorida significamos o nosso pezar pelo luctuoso acontecimento.

Os funeraes, a cargo da importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisam-se ás 6 horas da tarde de hoje, na igreja de Santo Ildefonso.

—Por intermedio do snr. Alfredo Leal, gerente da mesma Companhia, recebemos 50$000 réis dos snrs. Alfredo David e Gabriel Pinto da Cunha e da snr.ª D. Margarida Ribeiro de Souza Cunha, para, em suffragio da alma do pranteado morto, distribuirmos assim: 10$000 réis para os pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*; 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*; 5$000 para o Asylo de S. João; 5$000 para a Associação Protectora da Infancia; 5$000 para o Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra; 10$000 para o Sanatorio Maritimo do Norte; e 10$000 para o cofre das viuvas da Associação Beneficia dos Ourives do Porto.

—Da snr.ª D. Anna Amalia Ferreira da Cunha e do snr. José Pinto da Cunha, recebemos 5$000 réis para, em suffragio da alma do saudoso extincto, distribuirmos por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Bem hajam os que, prestando homenagem á memoria impereivel de um ente querido, praticam actos de beneemerencia.

Succumbiu a snr.ª D. Maria Ambrosina Guerra Gomes, extremosa filha do snr. Ambrosio dos Santos Gomes, a quem, como á restante familia enlutada enviamos a expressão do nosso sentido pezame.

Os funeraes da chorada extincta realisam-se ámanhã, pelas 6 horas da tarde, na capella de Nossa Senhora da Lapa.

—Da familia dorida recebemos a quantia de 10$000 réis, para ser destinada ao enxoval de uma menina protegida pelo *Commercio do Porto*.

Bem hajam pela generosa dadiva.

Falleceu o snr. Antonio Manoel Teixeira, 2.º sargento de artilharia n.º 6, cunhado do snr. Sebastião Seabra.

Os responsos por alma do saudoso extincto, que era muito estimado, realisam-se hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja de Santa Marinha, de Gaya, fazendo-se o sahimento de quartel de artilharia, á Serra do Pilar.

Braga, 9.—Falleceu a snr.ª D. Emilia Amelia da Graça Correia de Lacerda, de 83 annos, proprietaria, natural de Coimbra, realisando-se hoje o seu funeral.

Vianna do Castello, 9.—Falleceu o snr. João Joaquim da Cunha, 1.º sargento reformado da guarda fiscal. Era pai do revisor dos caminhos de ferro snr. Cunha e do snr. Manoel da Cunha, 2.º sargento da 1.ª companhia europeia de infantaria, actualmente no Humbe. Os nossos sentidos pezames.

Povoa de Varzim, 8.—Falleceu hoje a snr.ª D. Anna Rosa Arteira, mãe dos armadores snrs. Manoel dos Santos Arteiro snrs. Manoel, José e Armindo dos Santos Arteiro Barros.

—Tambem falleceu o snr. Antonio Gonçalves Lopes, pai do snr. Manoel Antonio Gonçalves Lopes, proprietario e industrial, da avenida Mousinho de Albuquerque.

A's familias doridas enviamos sentidos pezames.

Mesão frio, 8.—Falleceu hontem o snr. Antonio Pinto Cabral, abastado capitalista, proprietario e negociante do Rio de Janeiro (Brazil), casado com a snr.ª D. Maria Correia da Silva Cabral, e genro do snr. José Correia da Silva, proprietario e negociante d'esta villa, e da snr.ª D. Amelia Augusta da Silva Cabral.

O extincto, ainda relativamente novo, regressou ha pouco d'essa gidade, aonde tinha ido procurar allivio para os seus soffrimentos.

A' enlutada familia enviamos os nossos pezames.

Vinhas e Vinhos

Provezende, 5.—Já se fizeram algumas vendas de vinho de novidade pendendo a 220$000 réis a pipa 450 litros. Em Val de Mendes e Cova de Lobos venderam até a 300$000 réis a pipa. O lavrador está contente por vêr remunerado o preço do seu trabalho. Ha grande falta de braços, para enxotar e redrar não apparecem homens nem mulheres. Os homens ganham as manhãs, a 700 réis; e as tardes, a 500; as mulheres, de manhã, a 400; de tarde, a 300.

Bibliographia

AGROS. — Englobados n'um só fasciculo, publicaram-se os n.os 2, 3, 4 e 5 d'esta excellente revista de propaganda agricola, publicada pelos estudantes de agronomia e correspondente aos mezes decorridos de fevereiro, março, abril e maio.

O presente fasciculo que contem uma primorosa collaboração de esclarecidos e conhecidos publicistas, é exclusivamente dedicado á homenagear o saudoso e notavel agronomo, João da Motta Prego, cujo passamento representa para a lavoura nacional uma perda muito sensivel e irreparavel.

PAGINAS DE ALBUM... E' esse o titulo de um novo trabalho do snr. João Maria Ferreira, que em Lisboa se tem dedicado a escrever vultos compositos poeticos, compostos interessantes de breves biographias, tracadas em soneto, o livro, tal como o seu titulo indica, é um bello album, magnificamente illustrado, onde o auctor biographou, com bastante felicidade, alguns vultos de destaque no meio litterario, sportivo, artistico, mundano, etc. A edição, primorosa, foi feita a expensas do proprio auctor e saiu das officinas da livraria Ferin, da capital.

RESSURREIÇÃO DOS MORTOS, de *Souza Costa*. (Portugalia, editora, Lisboa).—O distincto escriptor Souza Costa, já consagrado pelo seu talento de escriptor, dá-nos no seu novo romance «Ressurreição dos mortos» com o sub-titulo «Scenas da vida do Douro», um documento notavel não só do seu intelligavel labor litterario, mas, sobretudo, das suas brilhantes faculdades de romancista, dispondo de excepcionaes dotes de observação e de analyse.

Na moderna litteratura portugueza o nome do snr. dr. Souza Costa é justamente considerado para n'elle se attentar com veneração e verdadeira homenagem. Na série notavel dos seus livros, o romance «Ressurreição dos mortos» apparece como uma obra definitiva, a attestar os excepcionaes meritos do seu auctor e a valorisar as lettras portuguezas contemporaneas.

N'este romance cuja acção empolgante e dramatica, o auctor localisou nas alcantiladas encostas durienses, Souza Costa traça com um pujante vigor de colorido um movimentado e impressivo quadro de costumes, que suggestiona e empolga pela fidelidade da pintura e vivamente impressiona pela dramatisação e sentimento do descriptivo.

A prosa de Souza Costa tão rica e exhuberante de tonalidades vibrateis e luminosas, evoca com uma flagrante realidade, os typos e a paisagem abrupta das brenhas durienses, que elle descreve amorosamente como um pintor apaixonado pelo seu motivo, o que imprime á novella «Ressurreição dos mortos» a caracteristica frisante e inconfundivel de uma obra regional, pois o auctor retratou a existencia do Douro com um poder de visão extraordinario, realisando um estudo perfeito na harmonia e no equilibrio das suas justas proporções.

Assim os costumes da população agricola na sua simplicidade rustica e no mysticismo da sua profunda religiosidade, a sua linguagem provinciana saborosamente archaica, com que o auctor compoz algumas das suas melhores paginas, joeirando o seu estylo com as fórmas vernaculas e harmoniosas do dizer popular, enchem de pittoresco, e dão uma fisionomia typica e um caracter proprio ao romance «Ressurreição dos mortos», que na sua feição moral nos descreve a intransigencia antagonica entre a antiga fidalguia e o lavrador abastado que grangeou fortuna pelo trabalho, thema que Souza Costa tratou com superior elevação e um alto conceito de justiça e de humanidade, de harmonia com a trama amorosa que chega a attingir o delirio da paixão, absorvendo por completo o espirito e o coração do leitor.

Tal é, em breves palavras, o novo livro de Souza Costa, não sendo difficil vaticinar á «Ressurreição dos mortos» um fecundo exito de livraria.

O MEU PROTESTO, por *Domingues de Oliveira*.—«O meu protesto» constitue o depoimento que em sua defeza adduz o esclarecido clinico e zeloso funccionario snr. dr. José Domingues de Oliveira Junior contra a demissão do cargo que occupava como guarda-mór de saude e chefe da 2.ª circumscripção sanitaria maritima.

Analysando a syndicancia feita aos seus actos de funccionario, o accusado apresenta os termos do processo que lhe foi movido e as causas que influiram para a sua demissão, concluindo por demonstrar a insanidade da culpa que quizeram imputar-lhe e a sem razão do procedimento havido para com o deponente, pois foi arbitrariamente preso no Aljube e demittido do seu logar.

A AUSCULTAÇÃO PULMONAR E OS RAIOS X, por *A. E. Leite Faria*.—Para commemorar o centenario do sabio Laënnec, o esclarecido clinico snr. dr. A. E. Leite de Faria, iniciador do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, realisado em Coimbra em 1895, apresentou perante o 1.º Congresso Nacional de Medicina de Madrid, realisado em abril findo, uma interessante communicação sobre «A auscultação pulmonar e os Raios X», que obteve plena consagração d'aquella douta e sapiente assembleia.

A PRIMEIRA CONFESSADA, de *Gervasio Lobato*. (Portugalia, editora, Lisboa).—A nova empreza editora Portugalia acaba de publicar em 2.ª edição, profusamente illustrada pelo desenhador e artista Hypolito Colomb, o celebrado romance de Gervasio Lobato «A primeira confessada», em que fielmente se reproduzem os costumes da vida lisboeta na segunda metade do seculo passado, com os seus grotescos, os seus ridiculos, os seus defeitos e as suas qualidades.

SINGELLOS. Livro de sonetos de *Cunha e Sá*.—Com o titulo de «Singellos» publicou o snr. Cunha e Sá o seu primeiro trabalho poetico, n'um livro de sonetos bem cuidados e de muita melodia, em que a fórma elegante se associa brilhantemente á inspiração feliz, dando-nos quasi todos elles a grata impressão de que esta primicia litteraria do novel poeta constituirá, decerto, um proveitoso estimulo para os apreciaveis recursos de que se mostra dotado. Aconselhamol-o, pois, a que continue produzindo outras obras de maior folego e onde mais amplamente possa aproveitar os seus merecimentos e obter, por isso, melhor compensação do seu esforço.

De simples tentativa do auctor, com a apresentação dos «Singellos», diz-o propriamente o snr. Cunha e Sá no começo do seu livro:

«Versos sem pretensões, simples modestos, d'essa modestia humilde das flôres campestres, em que ha tambem poesia».

Nada mais diremos para valorisar o volume, pois que o seu melhor valor reside precisamente no facto de não vir a publico com o espalhafato do reclamo.

São para destacar, como impressivos e emocionantes, entre outros os seguintes sonêtos: «A minha visinha», «Delfina», «Se eu partir...» e «O que eu surprehendi...»

TRIBUNAES

SUPREMO T. DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal de Justiça, na sua sessão de 4 do corrente, julgou, entre outras, as seguintes causas:

De Lisboa, n.os 39:190, negada; 38:537, adiada; 39:048, negada; 38:888, não se conheceu; 39:265, negada; 39:261, negada; e 39:269, negada.

Do Porto, n.os 38:245, negada; 20:508, não se conheceu.

De Lourenço Marques, 20:496, negada; e de Nova Gôa, 20:501, negada.

Causas a julgar na sessão do dia 11:

De Lisboa, n.os 35:976, 38:941, 39:108, 39:264 e 39:271.

Do Porto, 38:748 e 38:919, e de Coimbra, 20:503

A «gréve» dos ferroviarios

Em Gaya — Partida de um comboio

O comboio militar que devia partir ás 8 horas da manhã, só seguiu ás 10-6, sendo constituido pelas machinas 357 da C. P. e 59 da D. A., que iam juntas, levando na frente um vagão de exploração com soldados da companhia dos caminhos de ferro, para serviços technicos e material de reparação, e conduzindo tambem soldados sapadores mineiros, armados de espingardas.

As machinas eram pilotadas pelo tenente de artilharia snr. Bessa da Costa Reles, acompanhado por dois soldados mecanicos.

O trafego das grandes linhas acha-se quasi completamente suspenso, em virtude de 1.os, 2.os e 3.os chefes de estação, assim como 1.os fieis e 1.os guarda-freios terem abandonado os seus logares.

No comboio seguiram cerca de 150 passageiros.

Antes da partida do comboio, o alferes snr. Botelho foi prevenido pelo commandante do posto de Valladares, de que entre Miramar e Aguda os *grévistas* tinham levantado um carril.

Por este motivo, o comboio seguiu com precaução até aquelle ponto, onde teve uma paragem de 45 minutos para reparação da avaria.

Esse trabalho foi executado pelos soldados da companhia dos caminhos de ferro, que seguiam no mesmo comboio.

N'um monte sobranceiro a Columbres, á passagem do comboio, um grupo de *grévistas* tentou apedrejal-o.

O commandante das forças destacadas nas Devezas mandou avançar patrulhas de cavallaria, que correram os *grévistas*.

Ficaram reparadas mais tres locomotivas, uma das quaes a 0,74, posta a funccionar pelo tenente da 4.ª companhia dos caminhos de ferro, snr. Frederico Villar, que tripulou a machina 133, chegada ante-hontem á gallia das Devezas.

Partidas de comboios

Hoje são organisados tres comboios, sahindo todos da estação das Devezas.

O primeiro parte ás 2 horas e meia da manhã para Espinho, não levando passageiros á ida. Regressa de Espinho ás 10-10, de onde trará passageiros e das estações intermediarias.

O segundo parte das Devezas ás 8 horas e meia da manhã para Lisboa, pilotado pelo tenente snr. Frederico Villar, levando como machinista o sargento Bexiga, da 5.ª companhia do B. S. C. F., e como foguista o 1.º cabo n.º 31 da mesma unidade.

N'este comboio segue um destacamento de soldados de caminhos de ferro a uma escolta de sapadores mineiros, armados de espingardas.

A sua lotação é a seguinte: 1.ª classe, 40 logares; 2.ª, 60; 3.ª, 800 logares.

O terceiro comboio parte ás 5 horas e meia da tarde para Espinho, levando passageiros.

Os comboios *dreimways* para Espinho são rebocados pela machina 129.

Reparação de material e outros serviços

O tenente de engenharia snr. Rosa Matheus está reparando as machinas que se encontram nas Devezas, auxiliado pelo chefe do deposito de machinas, snr. Santos.

Vindo de Lisboa, por via maritima, estiveram hontem na estação das Devezas o engenheiro da C. P., snr. Alberto Lima de Souza Rego, que fica dirigindo superiormente o serviço nas linhas do norte.

Tambem esteve hontem nas Devezas, a informar-se do andamento dos serviços dos caminhos de ferro, o engenheiro chefe da divisão do movimento da direcção fiscal os caminhos de ferro, snr. Antonio Queiroz, que foi assistir á inauguração do novo traço do caminho de ferro de Midago a Chaves e que hoje segue para Lisboa no comboio da manhã.

Na estação das Devezas tem estado patente ao serviço o inspector da contabilidade, snr. Alfredo Bezerra.

Sentinellas alcadas

Pela uma hora da madrugada de hontem, proximo da estação das Devezas, foram alcadas á tiro de pistola as sentinellas.

Quasi no mesmo momento, perto de Coimbrões, eram tambem alçadas a tiro as sentinellas alli de vigilancia.

Conhecedor do facto, o alferes commandante das forças das Devezas, snr. Botelho, avançou para o primeiro local com uma patrulha, explorando o terreno, não encontrando ninguem.

Tambem o alferes snr. Rodrigues, commandante do posto de Coimbrões, baixou as immediações d'aquelle logar, pada encontrando.

O tiroteio continuou, por vezes, vivamente, quasi até ás 8 horas da madrugada.

O commandante das forças restorgou as sentinellas e a vigilancia na estação, dando ordens terminantes sobre quem se approximasse.

Hoje deve continuar o despacho de mercadorias e bagagens sob a direcção do alferes snr. Leite, delegado do quartel general.

O chefe da noite, da estação das Devezas, por motivo do seu collega ser intimado a retirar-se da estação, não se apresentou ao serviço.

Queixas para juizo

Ao juizo de investigação foi enviada uma queixa contra Antonio Germano, guarda-linhas e Antonio Barreiro, guarda-cases, accusados de terem agredido este hontem, á noite, Manoel Ferreira, de Coimbrões, que havia tomado conta das agulhas na estação das Devezas, como diziamos.

Roubo—Tiros

Cerca das 6 horas da tarde ouviram-se uns tiros disparados perto do deposito de machinas nas Devezas.

Avançando immediatamente para o local o snr. alferes Botelho com uma patrulha, verificou que os tiros haviam sido disparados por umagente da judiciaria em serviço n'aquella estação, contra um maritimo e um civil, que levavam um sacco de assucar roubado de um vagão.

O agente ainda os perseguiu, não conseguindo apanhal-os.

Pelo commandante do posto de Valadares foi enviado á administração de Gaya um individuo que espancou barbaramente uma creança, por haver deixado umas vaccas que guardava invadir um campo pertencente ao aggressor.

Na linha da Povoa

Hontem organisaram-se os comboios dos dias anteriores continuando a ser pilotados pod soldados de engenhadia, visto não ter comparecido nenhum *grevista* ao serviço.

Foram já reparadas as linhas telegraphicas até á Senhora da Hora, funccionando com regularidade.

Proximo de Azurara alguns *grévistas* tentaram evantar um carril

Sendo, porém, vistos a tempo pela guarda republicana fugiram.

—O pessoal do caminho de ferro da Povoa pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Tendo expirado hoje ás 10 horas o praso concedido pela Companhia para a apresentação do pessoal ao serviço, com excepção de tres empregados de carteira, nenhum mais retornou o serviço. Reina em todo o meio ferroviario da linha da Povoa a mais estreita união, e em todos os funccionarios o conhecimento perfeito das suas responsabilidades perante o conflicto aberto entre uma e outra parte na reivindicação de melhoria de situação e direitos.»

Alumnos da Faculdade Technica

Os alumnos da Faculdade Technica procuraram hontem o snr. governador civil á quem offereceram os seus serviços para serem utilisados no que lhes fôr indicada.

Sapadores dos caminhos de ferro

No *destroyer* «Guadiana», entrado hontem em Leixões, vieram 18 praças de sapadores de caminhos de ferro sob o commando de um alferes.

—O snr. governador civil recebeu um telegramma do snr. ministro da guerra participando-lhe que a brigada dos caminhos de ferro do Minho e Douro não era mobilisada, satisfazendo assim os desejos do pessoal d'aquellas linhas e o pedido feito pelos snrs. dr. Antonio Rezende e engenheiro Alvaro Castellões.

Serviço de correspondencias

Hontem fez-se o serviço de expedição de malas do correio para os differentes pontos do paiz como nos dias anteriores.

A's 6 horas da manhã dois automoveis conduziram bastante correspondencia para Espinho, Aveiro, Coimbra e transito e linha do Valle do Vouga.

No comboio que partiu hontem de manhã para o sul foi tambem muita correspondencia.

As 7 horas da tarde entrou hontem em Leixões o *destroyer* «Guadiana», conduzindo malas do correio.

Hoje é esperado o paquete «Zaire» com malas e passageiros de Lisboa.

O *destroyer* «Douro», que hontem de tarde entrou no rio Douro para metter carvão, conduz tambem para Lisboa muita correspondencia.

Ferroviarios do Minho e Douro

Da União Ferroviaria pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

«Produziu grande agitação na classe ferroviaria d'estas linhas a prisão de alguns camaradas seus, que foram chamados extraordinariamente á mobilisação, a fim de os obrigar a prestar serviços a uma Companhia particular.

Contra esta injusta e lamentavel arbitrariedade, o pessoal na sua collectividade reuniu e após calorada discussão resolveu telegraphar ao exc.mo ministro da guerra, protestando contra a affronta inaudita que se está praticando e de sob a alçada militar serem coagidos camaradas nossos a trahir as reivindicações de outros camaradas em lucta.

Se é bem certo que até ao actual momento a adhesão dos camaradas do Minho e Douro tem sido mantida com normalidade, similhantes atropellos arremessados á classe, é irrisal-a revelando intuitos que occasionarão graves embaraços. Como se trata de uma questão entre empresas particulares, o nosso conflicto a que o governo por decoro proprio se deveria considerar alheio é não intervir com o offerecimento dos nossos camaradas que ainda ha bem pouco regressaram de França do C. E. P., para agora cahirem n'uma ignominia de serem chamados, apara atraiçoar camaradas seus que reclamam justiça.

As causas que levaram aquelles camaradas á *gréve*, foi a intransigencia, a má fé que as Companhias lhes fizeram.

Appellamos para o governo para que intercede pelo direito e dever que tem de sancionar com a sua acquiescencia este conflicto, que tantos prejuizos está causando ao commercio e ao publico em geral.

O texto do telegramma é o seguinte:

«*Exc.mo ministro da guerra*—Ferroviarios Minho e Douro, reunidos assembleia magna, estão agitadissimos pelo trabalho prestado á C. P. pelos seus camaradas á ultima hora mobilisados.

Para socego animos da classe pede a s. exc.ª desmobilisação camaradas. Resposta o mais rapidamente possivel.»

Em Coimbra

Coimbra, 9—A noite passada, alguns ferroviarios tentaram assaltar a estação de Coimbra-B. A força militar que alli se encontra dispersou alguns tiros sobre elles, pondo-os em fuga. Esconderam-se nas proximidades da estação. Foi preso um dos assaltantes.

Para a estação foram forças de infantaria e de cavallaria, indo tambem para alli tres metralhadoras.

Entre Villa Nova de Anços e Alfarellos descarrilou hoje um comboio que vinha de Lisboa, sendo este descarrilamento motivado por um acto de sabotagem.

Ha alguns feridos, sendo o mais grave o de um engenheiro, que fracturou um braço.

Por ordem do quartel general foram mandados para alli immediatamente soccorros medicos e pharmaceuticos. Alguns medicos seguiram em automovel para o local do sinistro.

Coimbra, 9 — O descarrilamento do comboio proximo de Villa Nova de Anços foi devido ao levantamento dos *tirefonds*, n'uma extensão de 70 metros.

O comboio trazia duas machinas: uma voltou-se e a outra descarrilou com cinco carruagens.

Uma carruagem que conduzia militares voltou-se tambem, ficando alguns feridos. Os mais graves é o engenheiro militar Menezes, com um braço fracturado, e o soldado 872 da 3.ª companhia do 2.º grupo da administração militar, com uma perna fracturada.

Os outros feridos vieram a pé para Coimbra, entre elles dois sargentos da Escola de Guerra.

ESTRANGEIRO

Dominio dos ares

Depois das ousadas travessias do Atlantico p

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

JULHO, 9

NOTA DO DIA

Não passou, a final, de encantador lever de rideau a discussão parlamentar que a muitos se afigurou uma verdadeira tragedia de que resultaria a morte do governo.

Bem vistas as coisas, todos procederam com boas intenções, mesmo os que, no primeiro impeto, irromperam com sanha feroz contra o governo.

N'estas condições, tudo rolou ao acaso... provisorio, como se uma inspiração cordial de principio houvesse dominado o nervosismo excitado dos parlamentares mais irascíveis.

O mais apreciavel é que o conflicto ferroviario, que parecia irreductivel, participa d'esta vaga de bom senso, para entrar na phase da desejada conciliação.

Resta saber se a acalmação dos espiritos será duradoira e se novas crises de bromia não serão lançadas ao nosso meio ambiente, já cardiaco, cuja lassidão—é triste reconhecel-o—não é a virtude mais adequada aos processos normaes de triumphar na politica.

O scalracho político tem livre fundo de mais para que as melhores intenções de bem governar consigam extirpal-o do seio das forças.

Registremos, no emtanto, com a certeza, o momento que se succedeu á grossa burrasca que ameaçou turvar uma vez mais os ares da nossa commovida politica.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 9 de julho

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 26 senadores.

E' admittido na meza um projecto de lei, vindo da camara dos deputados, revogando o decreto que declara feriado nacional o dia 8 de dezembro.

O snr. Affonso de Lemos propõe a organisação de uma commissão para rever a legislação referente a feriados nacionaes.—E' rejeitada.

O snr. Julio Ribeiro protesta contra uma local do jornal «A Lucta», mandando depois para a meza um requerimento pedindo a lista completa dos funccionarios do ministerio das subsistencias.

O snr. Sousa Varella faz considerações sobre a maneira como decorrem alguns trabalhos de diversas obras do Estado, protestando contra isso, que classifica de uma vergonha para a republica.

O snr. Constancio de Oliveira alarga-se em considerações ácerca da difficuldade de abastecimentos durante a guerra, que continuam a prejudicar a vida do paiz. Justifica um requerimento que manda para a meza, pedindo informações detalhadas ácerca da importação de carne congelada.

O snr. Ramos Preto recorda a obra dos snrs. Affonso Costa, Norton de Mattos, Leotte do Rego e Antonio José de Almeida, salientando os seus sacrificios pela republica e terminando por prestar homenagem ao snr. Abel Hypolito.

Depois trata da pouca attenção que as auctoridades ligam ao Codigo de Posturas, principalmente na agricultura, produzindo-se alguns apartes.

Tendo chegado o snr. presidente do ministerio, saúda o e refere-se ás difficuldades que alguns trabalhadores ruraes, encontrarão, por causa da *grève* ferroviaria, para concorrer ás eleições parochiaes, pedindo, por isso, o adiamento d'esse acto.

O snr. presidente do ministerio mostra a difficuldade e inutilidade d'esse adiamento.

O snr. Affonso de Lemos justifica a local da «Lucta» a que se referiu o snr. Julio Ribeiro.

O snr. Abel Hypolito saúda o senado, agradecendo as palavras do snr. Ramos Preto e pedindo que elias abranjam todos os que, como elle, combateram pela Republica.

O snr. Herculano Galhardo propõe para representante do senado junto da commissão organisadora da Festa da Paz o snr. Abel Hypolito, o que é approvado com acclamações.

O snr. Sobral Martins trata da deficiencia do aquartelamento das forças da guarda republicana e do exercito que se encontram em Beja.

O snr. ministro do interior dá explicações sobre o assumpto.

A sessão é depois encerrada, tendo a presidencia marcado a proxima para terça-feira.

DEPUTADOS

Em 9 de julho

Continuação da sessão de hontem

Pelas 15 horas, o snr. Domingos Pereira, tomando a presidencia, declarou reaberta a sessão.

O snr. presidente, respondendo a uma pergunta do snr. Eduardo de Sousa, diz estarem inscriptos 20 deputados para fallar sobre a questão universitaria.

O snr. Ladislau Batalha, a quem é concedida a palavra em primeiro logar, continúa as suas considerações e diz que as Universidades tradicionaes não correspondem ás qualidades do espirito moderno. A Faculdade de Lettras mesmo não tem mais razão de ser por não corresponder ao criterio moderno e ao estado actual das sciencias.

Defende a existencia da Faculdade de Lettras em Coimbra, visto já lá estar; mas a do Porto, que apenas existe no papel, d'esse mesmo papel não deve passar.

Diz que o professorado, dada a sua incompetencia democratica para o ensino, deve ser d'elle afastado. N'esse sentido manda para a meza uma moção.

E' lida na meza uma representação do senado universitario de Lisboa, que se prende com o assumpto.

O snr. João Bacellar diz que era governador civil de Coimbra quando surgiu o conflicto. Analysa o caso sob o ponto de vista economico e chama a attenção da camara para o facto de ser Coimbra uma cidade republicana, que ainda ha pouco foi distinguida com a condecoração de lealdade e merito. Coimbra vive da Universidade; portanto, da vida d'ella depende o desenvolvimento industrial e commercial da cidade. Na questão que se debate devem ser tidos em conta os interesses economicos de uma cidade laboriosa e republicana.

O snr. Pedro Pitta, defendendo a Universidade e atacando o espirito reaccionario do seu professorado, manda para a meza uma moção n'esse sentido.

O snr. Alberto Xavier requer que seja marcado na ordem immediatamente o decreto que desannexa a Faculdade de Lettras da Universidade de Coimbra.—E' approvado.

O snr. Ochoa Simpal accentua terem sido feitas muitas accusações, mas não apresentadas nenhumas provas.

Elle, orador, vai analysar a questão através da realidade dos factos.

Alude a Universidade e cita alguns factos que demonstram o seu espirito rebelde contra o regimen.

Acha que a medida tomada teve apenas o proposito de defender a opinião republicana.

Elogia o snr. Leonardo Coimbra por ter conseguido realisar uma grande obra de defeza republicana.

O orador, por vezes brilhante no seu discurso, foi no final muito cumprimentado.

O snr. João Pinheiro ataca a obra do snr. Leonardo Coimbra durante a sua estada no ministerio da instrucção, especialmente o decreto que tirou a Universidade de Coimbra a sua Faculdade de Lettras.

Diz que o anterior ministerio da instrucção legislou sobre o ensino de uma fórma arbitraria, transferindo Faculdades de uns pontos para outros e creando outras.

Termina as suas considerações mandando para a meza uma proposta em que se determina que baixem ás respectivas commissões os decretos relativos á questão da Faculdade de Lettras de Coimbra, suspendendo a sua execução até que a sua materia seja discutida e resolvida pelo parlamento.

O snr. Estevão Pimentel, em negocio urgente, occupa-se da chegada hoje a Lisboa do regimento de infantaria 33, que subira o Chiado entre vivas aos heroes e libertadores, soltados por pessoas que alli se encontravam.

Diz que o facto é grave e estranha que o governo tenha mandado vir esse regimento n'um momento em que se falla tanto em revolução.

O snr. Mario Freitas, em áparte:—Marcada para o dia 10.

O orador, continuando nas suas considerações, no meio de apoiados geraes da camara, diz que esse regimento já mais devia pizar as ruas de Lisboa, pois é bem conhecida a sua acção durante o dezembrismo.

Pede a maior attenção do governo para o assumpto e espera que não se continue na neflibatica ideia de aguardar as revoluções para as estrangular.

O snr. presidente do ministerio diz que o surprehenderam as affirmações do orador, pois ignorava a existencia d'esse regimento em Lisboa

Confia a camara no governo—diz—pois o governo confia em todos os republicanos.

Diz que vai immediatamente tratar do assumpto; e, de accordo com o snr. ministro da guerra, mandará retirar esse regimento de Lisboa ou dissolvel-o mesmo, se isso fôr possivel.

O snr. Sá Pereira, que está secretariando a presidencia, sahe do seu logar para usar da palavra.

Affirma que póde elucidar a camara ácerca do regimento do 33, pois durante o dezembrismo esteve preso algum tempo, em Lagos, no quartel de um dos batalhões d'esse regimento.

Demonstra com factos que os 2.º e 3.º batalhões d'esse regimento estiveram sempre ao lado da republica durante esse periodo torvo. Faça-se-lhe justiça.

O snr. Mem Verdial tem a palavra para continuação do debate iniciado.

Em virtude, porém, do adiantado da hora, ficara o orador com a palavra reservada para manhã, a fim de não ter de reproduzir novamente as suas considerações.

A camara concorda.

O snr. presidente interrompe a sessão, marcando a continuação para ámanhã, á hora regimental.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno. Todavia, mostrou-se bastante firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 29 7/8; sobre Paris, 258; sobre Suissa, 310; sobre Belgica, 248; sobre Italia, 215; sobre Hollanda, 574; sobre Madrid, 344; sobre New-York, 18739.

Vendedores:

Sobre Londres, 29 1/8; sobre Paris, 266; sobre Suissa, 320; sobre Belgica, 258; sobre Italia, 228; sobre Hollanda, 582; sobre Madrid, 350; sobre New-York, 18785.

Libras, cero, comprador a 98400 e vendedor a 98500.

Foi pequeno o numero de operações effectuadas na Bolsa, mantendo o mercado, com pequenas differenças, as anteriores cotações.

A'manhã, quinta-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon de 1.º série, 28400; coupon de 2.ª e 3.ª séries, 29238; obrigações da 3.ª série com juro, 159§200; ditas sem juro, 53§220.

Condecoração—Varias

O general snr. Abel Hypolito foi agraciado pelo governo inglez com a Ordem do Banho.

Em testemunho do alto apreço pelos chefes das nações alliadas e de viva sympathia para com os povos que esses soberanos representam, consta que vão ser agraciados com a Banda das Tres Ordens Militares os reis de Inglaterra, de Italia e da Belgica, o imperador do Japão, o presidente da republica franceza e o presidente dos Estados-Unidos da America do Norte.

O snr. presidente do ministerio recebeu um telegramma do snr. Mello Barreto, novo ministro dos negocios estrangeiros, communicando-lhe que já apresentára os documentos officiaes ao ministro dos negocios estrangeiros da França e que partiu para Lisboa, por via Madrid. O chefe do governo aguarda a chegada do snr. Mello Barreto para se resolver se se póde ou não publicar já o «Livro Branco», respeitante á guerra e se essa publicação póde ser feita no todo ou em parte.

O ministro de Portugal junto do Vaticano, snr. dr. Pedro Martins, tenciona partir para a Italia no dia 25 do corrente.

O presidente do ministerio, que não póde despedir-se do *comité* inter-alliado, enviou um radio para bordo do cruzador «S. Gabriel», saudando os membros que compõem o mesmo *comité*.

O Tribunal Arbitral, reunido no paço publico em Londres, para deliberar sobre a questão do caminho de ferro de Mormugão, levou já quasi o encerrar a sua missão, que foi deliberar em favor do governo portuguez.

As festas da paz

E' conhecida nos meios officiaes a proposta do governo apresentada pelo snr. presidente do ministerio, relativa á celebração da Festa da Paz no dia 14.

Artigo 1.º—E' feriado nacional o dia 14 de julho de 1919.

Art. 2.º—Para a condigna celebração das festas nacionaes que em commemoração da paz e em honra do exercito e da marinha, se hão-de realisar no dia feriado a que se refere o artigo 1.º, é auctorisada á inscripção da quantia de 50 contos em capitulo especial da despeza extraordinaria do ministerio do interior para o anno economico de 1919-1920, cujo pagamento será feito de harmonia com o disposto no § 2.º do artigo 2.º da lei n.º 887 de 30 de junho ultimo.

§ unico.—Para fim indicado no presente artigo é reforçado o duodecimo relativo ao mez de junho de 1919, na importancia correspondente ao consignado no artigo 2.º da lei n.º 887.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Ficou assente que o programma das festas do dia 14 seja o seguinte, áparte as alterações que as circumstancias de momento forcem ma adoptar:

A's 8 horas—Embandeiramento, sendo adornadas frontarias dos predios com colchas e flôres.

A's 14—Parada de paz, com forças de terra e mar, que sahirão da praça Marquez de Pombal em direcção á camara municipal, dispersando na praça do Commercio.

A's 15—Festa escolar no Jardim da Estrella, assistindo o chefe do Estado á plantação de uma oliveira.

A's 18—Festival no Jardim Zoologico.

A's 21 e meia—Espectaculo de gala no theatro Nacional.

A's 22 e meia—Fogo de artificio no Tejo.

Concurso de notarios

Damos em seguida a constituição do jury que ha-de apreciar as provas dos concorrentes a logares de notarios:

Presidente, dr. Caetano Francisco Claudio Eugenio Gonçalves, juiz da Relação de Lisboa; vogaes: dr. Antonio de Abranches Ferrão, lente da Faculdade de Direito de Lisboa; dr. Adolpho Augusto de Oliveira Coutinho, juiz de direito, ouvidor do Junta de Credito Publico; dr. Augusto de Mattos Cid, advogado; dr. José Peres de Noronha Galvão, notario de Lisboa.

As provas começam a ser prestadas no dia 15 do corrente.

Funccionarios do Estado

Os deputados snrs. Antonio José Pereira e Campos Mello apresentaram hontem o seguinte projecto de lei, a que já nos referimos, mas que, por interessar a todos os funccionarios e operarios do Estado, reproduzimos na integra:

Artigo 1.º E' permittido aos funccionarios publicos, a quem se refere a lei n.º 770, de 17 de agosto de 1917, fazer o reembolso dos adiantamentos em divida á Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia durante o praso maximo de quatro annos, em prestações mensaes iguaes desde que assim o requeiram nos trinta dias immediatos á publicação d'esta lei.

Art. 2.º O pagamento do juro estipulado no artigo 2.º da referida lei n.º 770, pela demora no reembolso á Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia, resultante do disposto no artigo 1.º, fica acargo do Estado, que o lançará á conta da verba para despezas excepcionaes resultantes da guerra.

Art. 3.º E' dispensado o pagamento do premio de risco durante o praso a que se refere o artigo 1.º.

§ unico. Se a Fazenda Publica tiver de effectuar quaisquer importancias á Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, conforme o disposto nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo 2.º, do respectivo regulamento, essa despeza será tambem levada á conta da verba para despezas excepcionaes resultantes da guerra.

Art. 4.º Fica egualmente dos funccionarios, que requererem a applicação d'esta lei, o que lhe faculta o decreto de 21 de abril de 1892, sem prejuizo do pagamento simultaneo das competentes prestações de reembolso á Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia.

Art. 5.º E' revogada a legislação em contrario.

A "grève" ferroviaria

No Syndicato hontem aberto por determinação do governo houve hoje reunião de *grevistas*, que criticaram asperamente algumas desordens que se travaram com elementos estranhos a classe. Resolveu-se que os ferroviarios não se manifestem fóra da sua associação, procurando levar a cabo o movimento que iniciaram, na melhor ordem.

A's duas horas da tarde, a commissão de melhoramentos dirigiu-se para o parlamento, a fim de entregar aos deputados socialistas, intermediarios para a solução do conflicto, a nota das regalias que a Companhia já lhes concedeu e as que reclamam, a fim de servirem de base ao estudo das reclamações a apresentar ao governo.

Na estação do Rocio ere já hoje mais reduzida a concentração de tropas.

A's 8-10 effectuou-se o primeiro comboio para as Caldas.

Para o norte partia ás 10-30 o comboio 8, cheio de passageiros, chegando 4 horas depois, da mesma proveniencia, um comboio tambem com bastantes passageiros.

A receita da venda de bilhetes, hontem, na estação do Rocio, foi de cerca de 900$000.

O chefe da estação de Alcantara pediu que fosse d'alli retirado um vagão com dynamite que chegou n'um dos ultimos comboios.

Na linha de Cascaes, os comboios continuam a funccionar com a regularidade dos dias anteriores.

Em Lisboa não se deu hoje qualquer acto de sabotagem.

O comboio do norte que parta ámanhã do Rocio leva já ambulancia do correio.

A Companhia deu mais o praso de 48 horas, que termina hoje, para o pessoal retomar o trabalho. Findo elle, será aberta inscripção para a admissão de novo pessoal.

Na plataforma apresentada pelos *grevistas* para voltarem ao trabalho, pedem um augmento provisorio, por tres mezes, de 15 % nas tarifas, cujo producto chegará para fazer face á subvenção reclamada. Quanto á Caixa de Aposentações, dão os *grevistas* um periodo igual de tempo, a fim de que o assumpto seja estudado entre delegados seus e o governo da Companhia.

O paquete «Zaire» partiu para o Porto ás 13 horas, levando muitos passageiros, malas de correspondencia e carga diversa.

Nota officiosa — Na reunião que hoje se effectuou entre a minoria parlamentar e a commissão de melhoramentos do Syndicato Ferroviario, pode dizer-se resolvido de definitivo. Ponto, é natural que fiquem á mercê da gente de Bemposta e soldados que estão promptos a fazer fogo, a não ser que a *grève* se resolva de vez, pois a solução media de paralisação, sendo de estranhar que o governo tivesse auctorisado a inscripção de novo pessoal e que a C. P. tivesse procedido sem o protesto dos delegados do governo.

Varios despachos

Effectuaram-se os seguintes despachos:

Interior—Adolpho Leopoldo de Figueiredo, nomeado administrador de Ancião; João Ferreira Borges da Costa, idem, de Alvaizere; Adelino Augusto Menezes, exonerado de administrador de Moncorvo.

Justiça—Augusto Maximo Pereira do Nascimento, notario em Rezende, demittido; Jacintho Antonio da Fonseca, official de diligencias do 3.º officio de Lamego, declarado nos termos de ser substituido.

Syndicancias

O snr. ministro da instrucção determinou que, sem prejuizo de averiguações finaes, cessem com rapidez todas as syndicancias que estão sendo feitas pelo seu ministerio.

Factos parlamentares

A commissão de finanças da camara dos deputados foi de parecer que não está na alçada das suas attribuições a proposta apresentada ha dias para ser nomeada uma commissão composta de deputados de todos os grupos da camara para apresentar uma projecto de rectificação ao regimen de retribuição aos membros de parlamento.

Conselho de ministros

O conselho de ministros esteve reunido até de madrugada, não sendo fornecida á imprensa nota officiosa, mas tendo-se occupado, ao que consta, da *grève* ferroviaria.

Empregos publicos

Tendo affluido aos varios ministerios grande quantidade de pedidos de empregos publicos, o governo, segundo consta, vai determinar que sejam suspensas todas as nomeações, salvo provimento de vagas resultantes de promoções.

Minho e Douro

Foram nomeados: Joaquim Augusto Soares Fortunato, chefe do serviço do processo; Eduardo dos Santos Rodrigues, continuo chefe; Joaquim Maria Tavares, fiel-cobrador; Jayme Paes de Almeida, chefe do serviço de thesouraria; Alfredo Augusto Dias de Castro Pereira, archivista geral, todos para os caminhos de ferro do Minho e Douro.

Promovendo: a chefe de revisores de bilhetes, o fiscal mais antigo, Adelio das Neves Lobo; a sub-chefes de revisores de bilhetes, Vicente Augusto de Mesquita, fiscal, Joaquim Ribeiro e João Augusto da Silva e Costa, revisores de 1.ª classe; a revisores principaes, por antiguidade, os de 1.ª classe, Julio Augusto da Cunha Balsemão, José Coutinho, Antonio de Carvalho e Antonio Baptista Alves; a revisores de 1.ª classe, por antiguidade, os de 2.ª, André da Silva Marques, Joaquim da Silva Netto, Herminio Antonio de Jesus, Antonio da Assumpção Nascimento, Antonio Affonso Carvalhido, Arthur Nogueira de Souza e José Teixeira de Barros, tambem todos para os caminhos de ferro do Minho e Douro.

Tambem foi promovido a chefe de secção dos mesmos caminhos de ferro, por concurso, o escripturario principal Alfredo Augusto de Abreu Alves.

A situação de officiaes do exercito

Foram suspensos os seguintes officiaes e sargentos:

João Rangel de Lima e Vasco Guedes Menezes de Queiroz, alferes milicianos; Henrique Augusto, capitão; João Luiz Monteverde, Antonio Alberto Affonso de Amorim, Manoel Marques, Luiz da Costa Pereira e José Paulo Padrão, 2.os sargentos; e Antonio José Machado, 1.º sargento.

Tribunal militar

Foram hoje julgados: o ex-tenente-coronel Abel Augusto de Almeida Teixeira, condemnado em 5 annos de prisão celular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa em 18 annos e 6 mezes de pena fixa em Africa, em possessão de 1.ª classe; o ex-capitão de cavallaria da guarda republicana Carlos Maria Sepulveda Velloso, condemnado em 8 annos de prisão maior celular ou na alternativa em 4 annos e 6 mezes de prisão temporaria ou em degredo em Africa, em possessão de 2.ª classe.

Varias noticias

O snr. ministro do commercio mandou chamar a Lisboa o director das obras publicas de Coimbra, a fim de se proceder com urgencia á conclusão do lanço de Venda Nova a Córtamontes, na estrada de Penacova ao Luso.

O cadaver do illustre escriptor Marcellino Mesquita foi transportado hontem á noite para a quinta da Ribeira, em Pontevel. O funeral deve ter-se realisado hoje em Pontevel, d'onde sahirá o corpo para jazigo de familia, no cemiterio do Cartaxo. Hontem, o emprezario do theatro do Gymnasio, o actor Robles Monteiro, manifestando o seu pezar pela morte do grande dramaturgo, não deu espectaculo n'aquelle theatro.

Não tendo sido publicado qualquer diploma que auctorisasse o funccionamento da commissão de inquerito industrial e commercial, essa commissão suspendeu os seus trabalhos até que o snr. dr. Julio Martins, que a nomeou quando ministro, apresente ao parlamento, como deputado, o projecto de lei regulando o assumpto.

Foram postas a concurso as escolas: feminina, de S. Thiago, freguezia de S. Martinho do Campo, Povoa de Lanhoso; e mixtas, de Granjas, freguezia de Esposende, Braga, e de Odães, freguezia de Ul, Oliveira de Azemeis.

A PAZ

NA FRANÇA

Um discurso de Poincaré

PARIZ, 8.—O presidente da republica franceza, acompanhado dos deputados e senadores pelo Marne, esteve em Reims para entregar á cidade a Legião de Honra.

Poincaré pronunciou a proposito um longo discurso, no qual exaltou o martyrio da população e saliento u a ferocidade do inimigo, lamentando a longa agonia da cathedral que foi desapparecendo pedra a pedra. Acrescentou que das cruéis e requintadas torturas dos allemães dão prova esse imponente cadaver saturado de tragica belleza, cadaver que denunciará perante as gerações futuras a enormidade do attentado consummado.

Em nome de França offereceu a prompta restauração da cidade paga pela Allemanha.

Os estudantes americanos

PARIZ, 8.—O ministro da instrucção recebeu da Associação dos estudantes americanos que fizeram os seus estudos em Pariz, 70:000 francos, que devem ser distribuidos entre as universidades francezas.

A fronteira austriaca

PARIZ, 8.—Reuniu-se em Pariz a commissão encarregada de estudar os assumptos referentes á fronteira austriaca.

O conselho supremo dos alliados reuniu-se para o mesmo fim.

Delegação italiana

PARIZ, 8.—Tittoni parte ámanhã de manhã para Roma, a fim de conferenciar com o governo ácerca do estado das negociações diplomaticas. Não se demorá mais que tres dias.

Portugal e o tratado da paz

PARIZ, 6—Mello Barreto, ministro dos estrangeiros do novo governo, sai ámanhã de Pariz com destino a Lisboa, sendo portador de um exemplar do texto official do tratado da paz, o qual deve ser entregue ao governo portuguez para ficar nos archivos nacionaes.

Mello Barreto teve, n'estes dias, frequentes conferencias com Affonso Costa e os plenipotenciarios portuguezes a respeito do tratado da paz, que em breve deve ser submettido á ratificação do parlamento portuguez.

NA BELGICA

Necessidade de garantias contra a Allemanha

PARIZ, 8.—Informam de Bruxellas que o *comité* da politica nacional votou uma ordem do dia, lamentando que a Belgica não faça parte do tratado franco-anglo-americano, fazendo votos para que o governo negocie rapidamente um accordo similhante.

Foi apresentada uma ordem do dia, proclamando a grande necessidade que tem a Belgica de garantias reaes contra a Allemanha.

NA HOLLANDA

O ex-imperador da Allemanha

PARIZ, 8.—Dizem de Amsterdam que o ex-kaiser deu ao governo hollandez a sua palavra de que não sahiria sem auctorisação. Póde considerar-se prisioneiro perante a lei e em virtude da sua propria palavra.

Tambem não passa das portas do parque desde 15 de dezembro.

Gosa de excellente saude e continúa no seu exercicio predilecto de rachador de lenha.

A noticia do julgamento causou emoção

PARIZ, 8.—Dizem de Amerongen que a decisão de julgar o ex-kaiser em Londres causou uma violenta emoção.

O ex-imperador affecta indifferença.

Nos circulos politicos e industriaes hollandezes receia-se que, dado o caso do governo hollandez recusar o pedido de extradição, as potencias alliadas adoptem uma resolução contra a Hollanda.

A maioria dos hollandezes mostra-se favoravel á extradição, com receio de represalias, que occasionariam enormes prejuizos ao commercio.

A Hollanda recusará acceder ao pedido de extradição

PARIS, 8.—O governo hollandez protestou contra o pedido de extradição do ex-kaiser—pedido que foi assignado por todas as potencias que estiveram em lucta com a Allemanha—pretextando que se trata de uma violação do direito de asylo.

PARIS, 8.—Segundo o «Worvaerts», julga-se nos centros diplomaticos que a Hollanda recusará acceder ao pedido de extradição do ex-kaiser. Tambem se alvitra que a «Entente», em vista d'esta recusa, dará por terminado o assumpto.

NA INGLATERRA

Officiaes a julgar

LONDRES, 8.—O Alfandega inglez confecciona uma lista de 70 nomes de officiaes allemães, entre os quaes figura Tirpitz, para responderem perante um tribunal pelas violencias que commetteram.

O tribunal que ha-de julgar o ex-kaiser terá absoluta liberdade

LONDRES, 8—Correu o boato de que a delegação americana estipulára na conferencia da paz que o ex-kaiser não seria condemnado á morte. Formularam-se duvidas sobre a possibilidade de assegurar a sua vida.

Lloyd George declarou que será um tribunal inter-alliado que julgará o ex-imperador Guilherme, e que esse será absolutamente livre para impor esta ou aquella sentença que lhe pareça justa. Se o ex-kaiser for condemnado á morte, é porque as provas acumuladas contra elle assim o exigem.

PARIZ, 8—A noticia de que os americanos não consentirão de que a pena morte seja pronunciada contra o ex-kaiser, é destituida de fundamento.

Quanto á extradição do ex-kaiser estão tomadas providencias

LONDRES, 8—Respondendo a uma pergunta que lhe fizeram na camara dos communs, com respeito á extradição do ex-kaiser.

Bonar Law declarou que sôbre o assumpto nada podia dizer, limitando-se a declarar que estão tomadas todas as providencias.

Vão ser reatadas as relações com a Allemanha.

LONDRES, 8.—Na camara dos communs, o governo declarou que reatará as relações diplomaticas com a Allemanha desde a ratificação do tratado de paz.

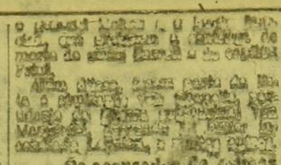
A vida do ex-kaiser corre perigo nas ruas de Londres

PARIZ, 8 — O ex-kaiser e o ex-kronprinz são visitados de perto. Se deixassem a Hollanda, ficar-se-hia ao corrente de todos os movimentos.

A maior difficuldade está em proteger o ex-kaiser quando chegar á Inglaterra. Tendo de ser conduzido todos os dias ao tribunal, será acompanhado por uma forte escolta. Serão tomadas todas as precauções, a fim de impedir qualquer attentado. As auctoridades foram avisadas de que a vida do ex-kaiser correria perigo nas ruas de Londres.

Os allemães que devem ser julgados

LONDRES, 8 — O «Daily Mail» diz que entre os allemães que devem ser julgados estão: o principe Ruprecht, da Baviera; Mackensen, o general que commandou as forças contra a Humanidade



PARIS, 8.—As pessoas accusadas de crimes contra a humanidade, durante a guerra, serão entregues, immediatamente depois da ratificação do tratado, aos paizes nos quaes os crimes foram commettidos.

Por conseguinte, deverão chegar, dentro de alguns dias, á Inglaterra os assassinos do capitão Fryatt e de «miss» Cavell. Acompanhal-os-hão os que se tornaram culpados de atrocidades durante a guerra submarina.

Os processos começarão immediatamente, perante os conselhos de guerra navaes.

NOS ESTADOS-UNIDOS

A America ao serviço da Humanidade

NEW-YORK, 8.— Um radiogramma de Wilson, expedido no dia 4 do corrente, responde ao argumento do grupo dos partidarios do isolamento da America.

Wilson declara que o seu dever é manter os Estados-Unidos ao serviço da Humanidade.

Falla da campanha que fará pelo paiz, a fim de convencer os seus adversarios para que se cumpram as promessas que fez em Pariz, assegurando que a America está disposta a tomar parte no desenvolvimento da nova ordem de coisas.

Ainda a guerra

NA POLONIA

Polacos e ukranianos

VARSOVIA, 8—Os polacos derrotaram os ukranianos nas margens do Stripa, fazendo muitos prisioneiros. E' consideravel o despojo feito.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

As eleições

MADRID, 8.—Os jornaes madrilenos da esquerda publicam amplas informações dando conta do triumpho alcançado pelas candidaturas esquerdistas nas eleições provinciaes.

De Bilbau dizem que se deu um conflicto em Borneo, de que resultaram dois guardas civis mortos e dois populares feridos.

Em Valencia um individuo, de nome Julio Soler, disparou, por questões eleitoraes, cinco tiros contra dois outros individuos, ficando um d'elles, Vicense Chiribaya, em estado grave.

Plano de obras publicas

MADRID, 8.—O ministro do fomento publicou uma carta a proposito das numerosas pontes que têem sido destruidas. Declara ser necessario remediar energicamente os casos denunciados e gastar o que fôr preciso para concluir a construcção de estradas, pontes, obras hydraulicas e caminhos de ferro, bem como repovoar os montes.

Acrescenta que o governo quer submetter ás côrtes um plano completo de obras publicas, utilisando tudo o que os antecessores fizeram e o que está estudado e em preparação.

Navio portuguez arribado

MADRID, 8.—Diz-se de Almeria que, por causa do temporal, arribou o navio-hospital da marinha portugueza H. P. 2.

Procedia de Malta e dirigia-se para Gibraltar.

O problema andaluz

MADRID, 8.—O general La Barrera, que cessou de exercer o cargo de delegado especial na Andaluzia, publicou declarações, dizendo que a situação da Andaluzia é muito delicada e que, n'um prazo não muito longo, constituirá um serio problema se não fôr rapidamente remediado.

Todos os proprietarios receiam em absoluto o futuro e olham com indifferença o labor dos governos. A liberdade que disfrutam os perturbadores deverá constituir um sério cuidado, porque o mal poderá contagiar-se ao resto da peninsula.

Entende ser necessario levar ás côrtes amplas leis sociaes, com que se intensifiquem os labores e que inspirem confiança ao povo. A acção governativa deve tender a separar a massa operaria dos perturbadores. No caso d'isto se não fazer, o problema aggravar-se-ha.

As «grèves»

MADRID, 8.—Dizem de Santander que se trabalha para a solução da *grève* de Las Fraguas. Se não se conseguir a solução, annunciam as sociedades de Santander que se declarará a *grève* geral.

Povoação incendiada

MADRID, 8.—Segundo informações de Sevilha, declarou-se um formidavel incendio na aldeia de Canadá del Rosal, constituida por 40 casas.

As chammas destruiram quasi toda a povoação, sendo as perdas consideraveis. Não occorreu nenhuma desgraça pessoal.

Excessos dos nacionalistas

MADRID, 8.—Communicam de S. Sebastian que, em Zumaya, varios grupos nacionalistas assaltaram o vapor «Angelillo», cobrindo com cal a bandeira hespanhola que se achava pintada no costado do navio e escreveram sobre a coberta «Morra a Hespanha».

A população, indignada, protestou, tendo intervindo um ajudante de marinha, que evitou graves conflictos.

Na Inglaterra

Prohibição de importações

LONDRES, 8.— A Inglaterra prohibiu a importação, salvo licença especial, de productos chimicos, apparelhos electricos de toda a especie, incluindo machinas movidas a electricidade, motores electricos, instrumentos de precisão, instrumentos de optica, pulverisadores, ferro e tungsteneo.

Na Allemanha

A grève ferroviaria

BASILEIA, 8.—A *grève* dos ferroviarios mallogrou-se.

A «grève» operaria

BERLIM, 8.—A situação permanece no mesmo pé. Os operarios recusam-se a voltar ao trabalho, e os patrões recusam-se a parlamentar com elles antes de retomarem o trabalho.

O jornalista inglez preso

LONDRES, 8.—O «Daily Herald» annuncia que o seu correspondente em Berlim, que tinha sido preso, a pedido do governo britannico, sob a accusação de fazer propaganda bolchevista entre as tropas de occupação, foi restituido á liberdade no sabbado, sendo intimado a abandonar o territorio allemão.

Na Italia

Por causa da carestia da vida

ROMA, 8.—Foi descoberta uma conspiração anarchista que tinha por fim apoderar-se dos mercados e dos pontos estrategicos de Roma.

Os conspiradores contaram alliados ás tropas para esse movimento, porém elles recuaram-se e dispararam sobre os conspiradores, dos quaes dezesseis foram presos.

Por causa da carestia da vida

MILÃO, 8.—Continuam os disturbios motivados pela carestia da vida. Foram assaltados estabelecimentos e carros que conduziam generos para o mercado.

MEDICOS

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 58

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Adriano Pimenta

Doenças de estomago intestinos e figado

Consultas das 12 ás 4 horas

RESIDENCIA 157

Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 168

Praça da Batalha — 14

Das 1 ás 5 da tarde

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças

4889 Clinica geral

Rua do Almada, 534

Das 10 ás 11

MEDICAS

Maria e Guilhermina Prata

Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina, 301. 147

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de Pelle, Venereas e Syphilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

162 **José Curson** Cirurgião dentista. R. 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Consultorio Dentario

Dr. Gonçalo de Moura

Formosa, 331 (frente ao Bolhão) 148

Dr. Alberto Brochado

Syphilis e clinica geral. Applicações de 914. Sá da Bandeira n.º 405, das 3 ás 5. Telephone n.º 2:063. 5122

DR. JOSÉ AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral. Doenças venereas

Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 5613

Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

Dr. Neves Rodrigues

Antigo alumno interno do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular.

Diagnostico da gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de partos. Doenças das senhoras.

Res.: R. Campo Lindo, 74.

Consultorio: R. de José Falcão (ant. D. Carlos), *16—tel. 1:009—das 14 ás 16.* 2622

Dr. Maia Mendes

Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres do Hospital de Santo Antonio.* 158

Operações de grande cirurgia e de partos

Consulta das 2 ás 4 da t.

Dr. Arnaldo Maia Mendes

CIRURGIA GERAL

e GINECOLOGIA

Consulta das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabbados. R. de Camões, 329—*Maternidade do Porto*—Telef., 1312. Residencia: Rua da Alegria, 845—Telef., 1174.

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

156 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculd

Nesta secção destinada aos pequenos anuncios, cobra-se o preço de cem réis permanente, até TRES LINHAS, cada uma.

Aluguéres

QUARTO com ou sem commodo, aluga-se a pessoa honesta, sem creanças, no Bomfim, 129. 5858

QUARTOS e salas mobiladas, aluga-se. Rua da Carvalhosa, 19. 5851

SALA e quarto, aluga-se a casal ou senhora respeitavel. R. da Liberdade, 198. 5858

CASA, compra-se no centro da cidade. Rua do Bomjardim, 182. 5849

GARRAFAS da Companhia Vinicola, compram-se. Rua de Costa Cabral, 271. 5847

LOCOMOVEL, compra-se em 2.ª mão e em bom estado. R. de Entrequintas, 220. 5848

MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados. R. dos Martyres da Liberdade, 179. 4677

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anthero de Quental, 114. 2492

Costureiras

AJUDANTAS de vestidos e costureira de peiles, precisam-se. Praça Duque de Beja, 11. 5843

COSTUREIRAS para obra branca, de senhora, precisam-se. R. do Bolhão, 59. 5844

MODISTA de vestidos, offerece-se, habilitada. Rua Faria Guimarães, 193. 5845

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46. 5846

Criadas

CRIADA [illegible] offerece-se. Rua da Boavista, 78. 5850

CRIADA para [illegible] offerece-se. Rua da Senhora do Amparo, 238. 5899

CRIADA para sosinha ou sala, offerece-se a dias. Muro da Trindade, 43. 5849

CRIADA para sala e mais serviços, offerece-se. Rua do Bomfim, 23. 5841

CRIADA para tudo o serviço, offerece-se. Rua de Santa Catharina, 220. 5848

CRIADA, precisa-se para costinha. Rua da Constituição, 372. 5835

CRIADA, precisa-se para costinha. Rua de Costa Cabral, 877.

Criado

CRIADO, precisa-se. Rua Mousinho da Silveira, 173. 5837

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se a preços economicos. R. Martyres da Liberdade, 180. 5893

PENSIONISTAS, acolhem-se a bom tratamento. Rua de Cedofeita, 258. 5884

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se. Rua de S. Braz, 457. 5889

ENFERMEIRA diplomada, offerece-se. Travessa do Carregal, 43. 5890

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes, Casa Francesa, 84 da Bandeira, 29. 58[illegible]

MULHER [illegible] offerece-se para [illegible] Rua [illegible] 5885

SENHORA para dama de companhia, offerece-se. Rua Santos Pousada, 741. 5891

Precisa-se

APRENDIZES para chapéus, precisa-se, na praça da Batalha, n.º 5. 5868

BRUNIDEIRA bem habilitada, precisa-se a dias. Rua do Triumpho, 74. 5886

CARPINTEIRO, precisa-se habilitado. R. Nova da Estação, 464, Campanhã. 5826

MARCANO de 14 a 15 annos, precisa-se. Rua de Bellomonte, 63.

RAPAZ para fazendas e miudezas, precisa-se. Rua do Bomjardim, 505. 5827

Trespasses

BARBEARIA, passa-se, urgente. Praça da Alegria, 50 (S. Victor). 5824

CASA apropriada para qualquer negocio, passa-se. Fallar, rua do Breyner, 249. 5823

Casa de comidas e bebidas, bem afreguezada, passa-se. Av. Rodrigues de Freitas, 936. 5822

Vendas

PIANO Herz, vende-se em estado de novo. Rua da Egreja, Bonfim, 172. 5823

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, [illegible] n.º 148

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 176

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º Ltd
19 South John Street
Commissarios de avarias
— E —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

Palacete

5609 VENDE SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

Asylo de S. João

Assembléa geral

Por ordem do snr. presidente, convido os snrs. associados a reunir em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 16 do corrente, pelas 21 horas, para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, em conformidade com o disposto no § unico do artigo 11.º dos novos Estatutos.

Porto e Asylo de S. João, 9 de julho de 1919.

O 1.º secretario da assembléa geral,
5867 *Torquato Fernandes.*

Prégos

5120 VENDEM SE quantidades superiores a 100 kilos aos melhores preços do mercado.
Rua do Almada, 167

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas [illegible] anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, efficaz como para pessoas de estomago debil os enfermos, as convalescentes, senhoras idosas ou [illegible] crianças.

É [illegible] legalmente autorisado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

186

Papeis de credito

Compram e Vendem

Silva & C.ª, Limitada

Rua D. Pedro de Almeida Garrett, 15
PORTO 177

LOJA

5759 PASSA-SE para qualquer negocio ou armazem.
Rua de Cedofeita, 474

Professora interna

5781 PRECISA-SE para lavores. Rua de Santo Ildefonso n.º 374.

OLEO DE TARTARUGA PERFUMADO

3703 FAZ nascer o cabello, impede que caia e é ao mesmo tempo um perfume agradavel. Cada frasco, 800 réis; pelo correio, mais 40 réis.

Pedidos a Frederico Cardoso
R. de Santa Catharina, 396—PORTO

Advogado no Brazil

243 O ADVOGADO **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro na da Alfandega n.º 149 trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção deste jornal.

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios depois de [illegible] e [illegible] forem [illegible] questão. Modo de [illegible] mento conforme se combinar. Procuração e [illegible] necessario para as despezas judiciaes.

Residencia—**Rua Jardim Botanico, 38**

Antonio Pinto da Cunha

FALLECEU

5870 SUA esposa, filhos, irmãos, nora e genro participam ás pessoas de suas relações e ás do saudoso extincto o doloroso acontecimento e que os responsos por sua alma, serão celebrados ás 6 horas da tarde de hoje, na igreja parochial de Santo Ildefonso.

Porto, 10 de julho de 1919.

Margarida Ribeiro de Sousa Cunha
Maria Pinto da Cunha Moreira
Luiza Pinto da Cunha
Anna Pinto da Cunha
Irene Pinto da Cunha
Alfredo Pinto da Cunha
David Pinto da Cunha
Gabriel Pinto da Cunha
Mario Pinto da Cunha
José Pinto da Cunha
Delfim Pinto da Cunha
Adelina Pinto da Cunha
José Augusto Moreira.

Bernardino Carlos de Azevedo Vareta

Missa do 1.º anniversario

5866 **SUA esposa, filhos, noras, genro, irmãs e cunhados rogam ás pessoas das suas relações e amisade e bem assim ás do saudoso finado o subido obsequio de assistir no proximo dia 12 do corrente, a uma missa, que por sua alma se celebra na igreja dos Terceiros do Carmo, ás 10 horas e meia da manhã, o que desde já agradecem.**

Porto, 10 de julho de 1919.

Empregado para escriptorio

5810 **COM muitas habilitações precisa-se. Dá-se bom ordenado e guarda-se sigilo. Idade não inferior a 30 annos.**

Dirigir carta á redacção a HOMERO.

ESTANCIA THERMAL DAS TAYPAS

A 14 kilometros da estação de Braga e a 7 de Guimarães

As unicas aguas do paiz para a cura das doenças da pelle

Tratamento das affecções dos aparelhos respiratorio, digestivo e genito urinario; rheumatismo; manifestações arthriticas e syphiliticas. **Electroterapia.** 4703

Hotel das Thermas 1.ª ordem

EDITAL

ANTONI NUNES DE SOUZA, presidente da commissão administrativa parochial de S. Nicolau, cidade do Porto.

5860 PARA dar cumprimento ao regulamento da instrucção militar preparatoria, convido os paes, tutores, patrões e mais pessoas encarregadas da educação dos mancebos residentes n'esta freguezia, com a idade de 10 a 16 annos completos, a inscrevel-os no caderno que para tal fim se acha patente na secretaria da junta.

A inscripção é sómente obrigatoria para os mancebos que não se inscreveram nos annos anteriores, e deve effectuar-se de 10 a 30 do corrente, das 11 ás 15 horas.

As pessoas que não cumprirem as disposições do citado regulamento, incorrem nas penas que a lei impõe.

Porto, 8 de julho de 1919.

O presidente,
Antonio Nunes de Sousa.

Milho amarello argentino

Esperado no Porto e Lisboa pelo veleiro 5779

PROMPTE VAPOR TREVILLEY

Previnem-se os celleiros municipaes da provincia e demais entidades que se queiram fornecer, para dirigirem os seus pedidos a

Almeida, Irmãos, Limitada

PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 38—Sua filial

José da Costa Campos

FILIAL

20, Rua Sá da Bandeira 20-A

PORTO

5903 COMPRA e vende papeis de credito, moedas e [illegible]

[illegible] Lotes e lotinhas

Canalisações

5605 DE ferro fundido, de 2 a 12 polegadas, para canalisações de aguas, gaz, esgotos e columnas de construcções.

Garante-se qualidade. Para liquidação ao preço de $12 cada kilo e succata do mesmo [illegible] a $06.

Ernesto Pereira da Silva & C.ª
Travessa do Fabio 6

D. Maria [illegible] Guerra Gomes

Falleceu

Confortada com os Sacramentos da Igreja

5875 [illegible] pessoas [illegible] de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos de sepultura que, por sua alma, se realisam ámanhã, sexta-feira, 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na capella de Nossa Senhora da Lapa.

Podem desculpar de cumprimentos.

Matosinhos, 10 de julho de 1919.

D. Maria da Gloria de Sousa Guerra Gomes
Ambrosio dos Santos Gomes
Flavio Mario Guerra Gomes
Carlos Fernandes Guerra Gomes (ausente).

Antonio Manoel Teixeira

2.º sargento de artilharia 6

FALLECEU

5871 OS seus amigos e collegas participam ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extincto que o seu funeral se realisa hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja de Santa Marinha (Gaya). O sahimento será do quartel de artilharia (á Serra do Pilar).

Villa Nova de Gaya, 10 de julho de 1919.

D. Olivia Olympia da Silva Moreira

MISSA DO 30.º DIA

5862 SEUS filhos, irmã, netos e genros pedem ás pessoas de sua amisade o favor de assistirem á missa do 30.º dia, que por alma da saudosa extincta se celebra ámanhã, sexta-feira, ás 11 horas, na igreja dos Congregados, o que desde já muito agradecem.

Antonio Gomes Moreira (ausente)
Laura Moreira de Almeida
Ernestina da Silva Monteiro
Alberto Gomes Moreira (ausente)
Magdalena da Silva Moreira
Maria Magdalena da Silva Archer
Maria da Camara Leme de Almeida
Constantino de Almeida Junior
Laura de Vasconcellos Moreira (ausente)
Constantino de Almeida (ausente)
José da Silva Monteiro.

Albino Ferreira Velludo

5816 A MEZA da Irmandade do Santissimo Sacramento e do Senhor do Bomfim e Boa Morte manda celebrar na sua igreja na proxima sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, uma missa por alma de Albino Ferreira Velludo, filho do procurador d'esta Irmandade snr. Albino José Ferreira da Silva.

Convida todos os irmãos, parentes e amigos do saudoso extincto a assistirem a este religioso acto, o que desde já agradece.

Porto, 8 de julho de 1919.

O secretario,
Luis dos Santos Pinto Pereira.

Agradecimento e missa do 7.º dia

5874 O ABAIXO assignado agradece reconhecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa mãe e roga-lhes o obsequio de assistencia á missa do 7.º dia, que manda celebrar ámanhã, sexta feira, ás 10 horas e meia, na igreja dos Congregados, pelo que desde já lhes tributa a sua gratidão.

Porto, 10 de julho de 1919.

Alfredo Valle Soares.

D. Anna Maria Maia

7.º anniversario do seu fallecimento

5812 O SEU marido manda rezar uma missa, no dia 11 do corrente, na igreja de Cedofeita, ás 10 horas da manhã, em suffragio da alma da saudosa finada, agradecendo a todas as pessoas da sua amisade e da finada a sua assistencia áquelle acto religioso.

Porto, 9 de julho de 1919.

Manoel dos Santos Maia.

Caldas das Taypas

4994 AS unicas aguas do paiz para a cura das doenças de pelle.

Recomendamos n'estas thermas

O HOTEL BRAGA

não só pelo bom tratamento, como por a amabilidade com que o proprietario trata todos os hospedes.

Vende se o predio d'este hotel. Fallar com o proprietario Lourenço Braga.

GEREZ

Grande Hotel Ribeiro

4819 FUNCCIONA de 1 de maio a 31 de outubro este magnifico e conceituado hotel, que dispõe de optimas installações, modernas acomodações, conforto, aceio, luz electrica e campainhas electricas, e todos os demais requisitos necessarios e recommendaveis.

Optimo serviço de mesa para dieteticos e não dieteticos.

Corretor entre Braga e Nine

PREÇOS MODICOS

Correspondencia e telegrammas:

Hotel Ribeiro Gerez
— DE —
Viuva Ribeiro, Successor

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97 5340

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes e carimbos a oleo, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

4-1.º de Dezembro 51-53
PORTO

IMPORTANTE LEILÃO

Por intervenção de João Baptista Correia

A Viso

5782 **AFIM de podermos fazer entrega das mercadorias arrematadas, dá-se começará o IMPORTANTE LEILÃO na Fabrica «A Constructora», em Francos, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, pelas 13 horas, constando de diversas machinas, maquinas, mobilias e todos os demais materiaes existentes, que por falta de tempo ainda não foram á praça.**

Chama-se a attenção dos exc.mos snrs. industriaes e mestres de obras para este importante leilão.

Novos emprestimos inglezes

Victory loan 4 o/o.
Preço de emissão 85 o/o.
Juro effectivo 4,70 o/o.
Funding loan 4 o/o
Preço da emissão 80 o/o.
Juro effectivo 5 o/o. 5584

Subscreve-se na

Casa bancaria

BORGES & IRMÃO

PORTO—LISBOA

Aguas de S. Vicente

Na estrada de Cette a Entre-os-Rios

4858 EFFICACIA reconhecida ha mais de quinze seculos, como attestam as ruinas do balneario romano, actualmente a descoberto, nas **doenças do apparelho respiratorio,** taes como — **bronchite chronica, simples ou seguidas de grippe, bronchites asmaticas,** etc., etc., etc.

São as mais **sulfureas** das aguas portuguezas analysadas, as mais alcalinas de entre as de sulfuração elevada e pertencem, sob o ponto de vista microbiologico, ao grupo das aguas **puríssimas,** como mostra a analyse feita pelo sabio chimico Charles Lapierre.

O estabelecimento hydrotherapico, com as novas e amplas installações e com os mais aperfeiçoados apparelhos para a applicação de *duches*, pulverisações, etc., e o amplo Grande Hotel de S. Vicente, com accommodações para mais de 150 pessoas, em excellentes condições e hygiene, acham-se abertos desde 2 de junho.

Uma boa pharmacia e estação postal, servem esta estancia.

Esta Estancia é servida pelas estações de Cette, carro de carreira, trens e automoveis de aluguer. De Penafiel, caminho de ferro de Penafiel á Lixa e Entre-os-Rios.

Pedidos de aposentos a Domingos Pontes Vasques.
Grande Hotel de S. Vicente—Entre-os-Rios.
Depositos e informações:

NO PORTO, Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro, 203
EM LISBOA. Drogaria Peninsular—R. Augusta, 39 e 45

Grande Hotel Cruzeiro do Sul

—— VIZELLA ——

Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gama.

Thermas de Caldellas

BRAGA

EPOCA THERMAL DE 1919

Abriu a 1 de junho e fecha a 30 de setembro

Clima de montanha privilegiado para doentes

Estancia de aguas silico-fluoretadas radio-activas

4561 APPLICADAS com exito seguro no tratamento das enterocolites muco-membranosas e doenças de pelle estomago, figado, rheumatismo, gotta, anemia e hemorrhoidal.

Grande Hotel da Boa Vista

Tratamento de 1.ª ordem

Um dos mais grandiosos [illegible] deste genero, completamente reformado, illuminado a luz electrica, magnificas casas de banho, garage, etc.

BALNEARIO — Foi muito melhorado e ampliado com oito cabines.

CORREIO e TELEGRAPHO — Tem corrector em Nine que acompanha até Braga os exc.mos hospedes de onde ha para Caldellas serviço de automoveis (propriedade da Empreza) e camion para transportar bagagens.

Correspondencia ao administrador das Thermas:

End. telegr. «**BELLA-VISTA**»—**Caldellas**

Mais informações na séde das Thermas — **Rua dos Correeiros, 70—LISBOA.**

DEPOSITO DAS AGUAS EM LISBOA

Tabacaria JOSE' AFONSO — Rua Aurea, 263
GRANDELLA & C.ª—Rua Aurea

DEPOSITO DAS AGUAS NO PORTO

FELIX DE MELLO—Rua 31 de Janeiro, 66

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 1-1.º

Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado esc.	**600.000$00**
Reservas.	**559.118$16**
Indemnisações pagas.	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social — LISBOA
Largo de Camões, 11 1.º
Telephone 1:264
End. tel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO
Rua dos Carmelitas 100
Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar.

3434

Salus-Hotel---Vidago

ABERTO DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

5695 GRANDIOSO edificio construido expressamente com todos os aperfeiçoamentos. Agua potavel finissima canalisada em todos os quartos.

APPARTEMENTS COMPLETOS

O serviço de cosinha que no anno proximo passado mereceu a justa fama de modelar, é desempenhada pelo mesmo pessoal.

BALNEARIO no mesmo edificio

O phenomenal e incomparavel caudal da Fonte Salus, de mais de 40:000 litros em cada 24 horas, permitte o uso de banhos de agua alcalina pura.

Serviço de automovel para os banhistas que de Vidago queiram fazer uso das Aguas ou balneario Salus.

Corresponde-se [illegible] Empreza [illegible] Vidago

Banco Mutuario

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo do 1.º semestre de 1919

5712 ESTÁ em pagamento todos os dias uteis, (excepto aos sabbados) desde as 11 ás 14 horas, o dividendo do 1.º semestre do corrente anno, á razão de um escudo (1$00) por cada acção, livre do imposto de rendimento.

Porto, 8 de julho de 1919.

A direcção,
Joaquim José Gonçalves
José Rodrigues dos Santos

Banco Mercantil de Vianna

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

DIVIDENDO

5805 O dividendo do 1.º semestre d'este anno, de um escudo por acção, livre de impostos, estará em pagamento, desde hoje, na séde e agencias do Banco.

Vianna do Castello, 8 de julho de 1919.

Os gerentes,
Antonio G. da Silva Carvalho
Virgilio Gonçalves Roma.

BANCO DO ALEMTEJO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL esc. 1:200:000$

DIVIDENDO 3 %

5806 NO dia 9 do corrente começa nos locaes abaixo indicados o pagamento de 3 % ou esc. 1$50 por acção por conta do dividendo do corrente anno livre de qualquer imposto.

Em Evora: na séde e filicio da séde.

Em Lisboa: na casa Fonsecas, Santos & Vianna, rua do Commercio, 120.

No Porto: na Filial do Banco do Minho.

Em Braga: no Banco do Minho.

Lisboa, 5 de julho de 1919.

Os directores,
Augusto de Jesus Gomes Leal
Manoel Lopes Marçal.

Banco de Chaves

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

DIVIDENDO

5761 ESTÁ em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1919 á razão de 3 % ou 1$50 por cada acção, livre de todos os impostos.

Os snrs. accionistas de Lisboa, Porto e Braga podem recebel-o respectivamente nos Bancos: Lisboa & Açores, Alliança e Minho.

Chaves, 5 de julho de 1919.

Pelo Banco de Chaves
Os directores,
José Gomes da Silva Braga
João Antonio Pereira.

Companhia de Seguros Luzo-Fluminense LATINA

Agencia em Villa Nova de Gaya

5719 PRECISA-SE de um individuo bem relacionado em Gaya, para tomar conta de Agencia da «Latina» em Gaya, ou de um empregado que conheça seguros.

Dá-se ordenado e commissão.

Dirigir carta á rua Candido dos Reis n.º 25, 2.º—PORTO.

Companhia Carris de Ferro do Porto

SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO

Relação dos objectos encontrados nos carros, nos dias 1 a 31 de junho de 1919, e que se encontram na repartição da fiscalisação:

5 leques, 3 caixas com coules, 1 caixa com um frasco vasio, 3 guarda-chuvas para homem, 4 guarda-chuvas para senhora, 3 bengalas, 1 par de alpercates, 1 frasco vasio, 1 embrulho com pelica, 1 par de botas velhas para creança, 3 pares de luvas, 1 livro, 4 saccas vasias, 1 arco de folha, 3 fouhas, 1 sacca com dinheiro, 1 caixa com oculos, 1 embrulho com tabaco, 1 carteira para senhora, 1 casto vasio, 1 bolsinha, 1 lapiseira e 1 porta moedas. 5820

Porto, 30 de junho de 1919.

Pela Companhia Carris de Ferro do Porto, o engenheiro-chefe do movimento, *Phl. da Camara.*

Venda de propriedades

5734 NO dia 11 de julho, ás 12 horas, são postas em praça, na Inspecção de Finanças do Districto do Porto, as casas n.os 88 e 92 da rua do Sol e n.os 102 e 103 da rua de Cima do Muro dos Bacalhoeiros, com frente para a rua da Fonte Taurina n.os 75 a 79.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e calharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—«*Synonimia e Synopse pharmaceutica*», assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjoos do mar, etc., etc.

E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu grau elevado de radioactividade a que se deve sem duvida os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.»

Deposito geral no Porto.

R. dos Martyres da Liberdade n.º 117, 1.º

Encontram-se á venda na tabacaria [illegible], praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 344

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos)

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez.

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116 — Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

RIO DE JANEIRO

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital	**500:000$000**
Fundo de reserva e lucros suspensos.	**858:000$000**

Deposito no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Aceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

5807 Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

EMPRESTIMOS INGLEZES

5858

4 % Funding Loan

4 % Victory Bonds

Rendem 5 % livres de todos os impostos.

Subscrevem-se, até ao dia 12 de julho, na Filial do Banco Portuguez e Brazileiro.

Praça Almeida Garrett, 52

THERMAS DE CANAVEZES

A 2 kilometros da estação da Livração (linha do Douro)

As mais ricas da Peninsula em arsenio e as unicas aguas sulphurosas arsenicaes do Paiz para tratamento das doenças da **pelle, bronchites, pharyngites, laryngites, syphilis, rheumatismo, gota,** etc.

Vista Geral das CALDAS DE CANAVEZES

Tratamentos completos da syphilis.
Banhos de imersão e douche.
Inhalações, pulverisações, douches nazaes, irrigações e fricções.

GRANDE HOTEL DE CANAVEZES—A sua exploração está entregue ao antigo gerente Francisco Fontoura.

Automovel á chegada de todos os comboios do Porto na estação da Livração. 4522

Parque e todos os edificios illuminados a luz electrica.

Epoca thermal desde 15 de junho a 15 de outubro

Escriptorios no Porto---Rua de Sá da Bandeira, 232

Aguas minéro-medicinaes Fonte Nova de Verin

ESPIDO

CARBONICAS-BIARBONATADAS FLUORURADAS-SODICAS-LITICAS 1035

Premiadas com diplomas e medalhas de ouro em diversas exposições

De resultados surprehendentes na cura de doenças do **estomago, figado, obesidade, bexiga, rins, diabetes, artritismo, rheumatismo gotoso, hemorroidas, erupções de pelle, colicas, dispepsia,** etc., etc.

Insubstituivel como agua de mesa

5286

To the British Colony

Thanksgiving for the Restoration of Peace

5794 AT the **British Church**, on Sunday July 13 th at 11 o'clock will be held the official Service of **Thanksgiving** for the **Restoration of Peace**, with **Holy Communion.**

The service will be similar to that issued by His Majesty's Special Command for use in England on Sunday July 6 th.

CALDAS DE AREGOS

Grande Hotel Costa

Propriedade particular

Aberto desde 1 de Junho a Novembro

Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.

A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.

Os hospedes d'este hotel têem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, onde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.

Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.

5662 **A. J. da Costa Menezes.**

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(legalmente habilitada e caucionada)

5856 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo, baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82—PRAÇA DA BATALHA—82 Telephone, 1.804

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Arrematação

(Almoeda)

5813 NO dia 21 do corrente pelas 13 horas, na rua da Banharia n.º 79, d'esta cidade e pela execução de sentença commercial que a Caixa Filial do Banco do Minho, d'esta mesma cidade, move á firma João Rodrigues de Sequeira, Limitada, com séde aqui, se ha-de proceder á venda e arrematação, em hasta publica, de differentes moveis, balanças, frascos, medicamentos e drogas existentes no estabelecimento de drogaria da firma executada e que vão á praça pelo preço da respectiva avaliação. Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos dos executados para os devidos effeitos.

Porto, 4 de julho de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei,

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

O solicitador,

Adrião Ferreira dos Santos.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Serviço de estudos e construcção—Lanço de Lapella a Monsão—Tarefa n.º 1—Execução da obra de pedreiro do edificio de passageiros e retrete da estação de Monsão

Pelo presente se faz publico que até ao dia 15 de julho proximo se recebem na secretaria do serviço de estudos e construcção (estação de S. Bento-Porto) propostas para a execução d'esta tarefa.

As condições de arrematação, caderno de encargos e projecto, pódem ser examinados todos os dias uteis das 14 ás 16, na séde do serviço de estudos e construcção e em Monsão, na estação do caminho de ferro.

Porto, 20 de junho de 1919.—O engenheiro-chefe de serviço, *Xavier Rivas.* 5467

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.460:000

Receita annual, £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

Drifters para a pesca de sardinha e pescada

5711 VENDEM-SE, construidas na America, a 25:000 dollars cada.

Construcção segundo os desenhos e regulamentos britanni cos. Classificação Lloyd. Correspondencia a Camillo Santos Sotto Maior, Vianna do Castello.

EMPREZA LUSO-JAPONEZA

Commissões e Consignações

Endereço telegraphico **Oyerae Kob** — *P. O. Box, 59* **Kobe Japão**

5556 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, verdadeiramente portugueza, sem ser cautelosamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Tomou já medidas para vencer todas as difficuldades locaes e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem Japão e japonezes, principalmente redes de pescar, conhecendo os direitos das machinas de todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por ella, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, charoes, escovas e pentes de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.

O lema da casa **PARCIMONIA**, ganhar pouco asseduidade e preseverança no trabalho.

Hotel Thermal Caldas da Saude

Em Santo Thyrso

Encontra-se aberto este magnifico hotel desde 1 de junho até 15 de outubro. 5073

Solleiro e Alvarez.

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, despre[n]dendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermid[a]de suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão [e] a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello**, [é] um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo [e]ngrossamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 1044

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1934

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9

É VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

PEDRO FRANCO & C.ª

RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

Pianos

CASA MELLO ABREU

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 236

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, cura-se com o

Vinho Phosphatado VICTORIA

Rheumaticos! **Se quereis livrar-vos de dôres, usae o**

Balsamo VICTORIA

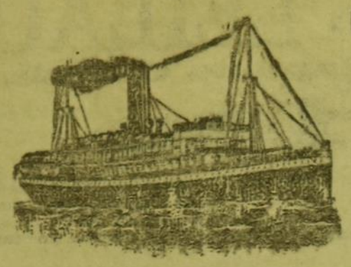
Basta uma ligeira fricção sobre a parte dorida e cobril-a com uma baeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! **Supositorios VICTORIA de glicerina solidificada.**

Os Supositorios VICTORIA constituem o meio mais prático e efficaz para combater e derrubar tão grave enfermidade, como é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, Madrid e 85 1230



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas **LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira	**Hildebrand**	De **Leixões**, em 22 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

5413

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HOLBEIN** Directo	De **Leixões**, em 14 de julho Recebe passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**CAMOENS** Directo	De **Leixões**, em 16 de julho. Recebe carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões**, em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 6$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 5449

WARD LINE

New York	**PANUCO**	De **Leixões**, em mezdos de julho. Acceita carga. Barcaças á carga desde 7 do corrente.

5345

Veleiro

5774 VENDE-SE em boas condições no Douro, um navio de vela com a tonelagem bruta de 456 toneladas e liquida de 433, carregando 800 toneladas de carga. E' construido de madeira de carvalho. Para mais informações trata se com

ABEL MARTINS PINTO

Rua da Nova Alfandega, 75

Telephone, 691

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem

Pinto da Fonseca & Irmão

80, Rua dos Clerigos

PORTO 5505

Escriptorio de antiguidades

Rua da Alegria, 348

Armarios
Arcas
Cadeiras de sola
Camas Luiz XVI
Faianças
Bibelots. 5287

Den Norske Dampskibs Linie

"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amsterdam

O vapor «PAN»

Chega no dia 10 para sahir no dia 11 do corrente.

Para Liverpool

O vapor «ALA»

A sahir terça-feira, 15 do corrente.

OS AGENTES: 5702

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
Caes do Sodré, 93, 2.º	**Rua do Bomjardim, 32, 2.º**
Telephone, 3:141 C.	*Telephone, 746*

Glasgow

O vapor Endymion sahe para este porto no dia 12 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 5760

Wall & C.º

Telephone, 638 Rua da Rebeleira, 47

FRUTERA LINE

Para LEITH e HULL	**Vapor** STAFFA	Recebe carga em 10 e 11 de julho.
Para LEITH e HULL	**Vapor** * * *	Esperado em fins de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes 5857

Rawes & C.ª

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Oficinas, Construcções Navaes, etc Guinchos a vapor para pesca de arrasto applicaveis a Traineiras força não inferior a 60 H P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARAÇÕES

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Caes do Bicalho

MASSARELLOS PORT

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismos

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições.

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, artritismo, gotta, obesidade, litiases renaes, etc). Paludismo e doenças dos paizes quentes, Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez.

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10. 4453

Correspondencia a Thermas—GEREZ

Banco Portuguez e Brazileiro

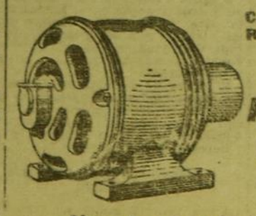
Séde: Rua Augusta, 34, 38—Telephone, 531-C

Filial: Praça de Almeida Garrett, 61, 62—Telephone, 2:141

Agentes e correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Effectua descontos, saques sobre o paiz e estrangeiro, emprestimos sob caução, abertura de creditos, cobrança de dividendos e juros, compra e venda de titulos e todas as demais operações bancarias, e recebe depositos á ordem e a praso em moeda nacional e estrangeira. 2490

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Farinhas Ramazzotti

4346 DE arroz, araruta, aveia, ervilha, fava, feijão e fécula de batata.

Pureza absolutamente garantida; recebidas diariamente da Fabrica Italiana.

Preços minimos para o publico e revendedores.

A' venda na Casa Carioca, Padaria Cunha, etc, e no deposito.

Sociedade Vegetariana Agricola

Rua Elias Garcia, 31, 2.º

Telephone, 2:136

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Liverpool** Para **Londres** **Bordeaux e Rotterdam**	**NERO DARINO NAUTILUS**	Sabbado, 12 de julho. Domingo, 13 de julho. Principios de julho.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 Rua do Reboleira, 55 5814

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Desna—**Em 15 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 7$50

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

5864 **TAIT & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

The Pacific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Vapor—SORATA - sahirá em 10 de julho.

As fragatas para o vapor—SORATA—acham-se no rio Douro, promptas a receber carga hoje e ámanhã.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73 *Telephone n.º 420* 5787

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CUYABA'—Em 10 de julho.

CURVELLO—Em 28 de julho.

Com destino a **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas acommodações para passageiros.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 5741
Rua da Nova Alfandega, 22	**Rua dos Fanqueiros, 10**
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

AVISO

As fragatas para o vapor—CUYABÁ—estão á carga desde já.

LLOYD ROYAL BELGE

ANVERS

O vapor—YNNUR—a sahir de Leixões, em 14 de julho.

Para informações dirigir-se aos agentes 5865

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

Lisboa

Vapor—ZAIRE—a sahir de Leixões

Recebe carga e passageiros em qualquer classe.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 5861

Telephone, 1:948 **Rua da Nova Alfandega, 76, 1.º**

Linha Belgo-Portugueza PRY

5638

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Partidas de Lisboa a 15 e 30 de cada mez.
Partidas do Porto a 2 e 15 de cada mez.
Já se encontra á carga no rio Douro o vapor

"WATERWEG"

Em 15 de julho o vapor

Marguerite Pry

Conhecimentos com fretes directos para Londres e outros portos inglezes, Rotterdam, Amsterdam, todos os portos do Baltico, New-York, Philadelphia; portos do Canadá, Bombaim e Calcutá com baldeação em Anvers.

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para **Liverpool**	**Spero**	A carregar em 20 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 5625

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapor a sahir

Para Bristol	**Tommeliten**	Quinta-feira, 31 de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes Kendall, Pinto Basto & C.º Limitada, [illegible] 5726

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—**Em 10 de julho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Samara—**Em 15 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Jaureguiberry—**Em 12 de julho—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Amiral Troude—**Em 18 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Dupleix—**Em 28 de julho—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—**A carregar no rio Douro em 5 de julho.**

Roga-se aos snrs. carregadores para carregar immediatamente.

Trata-se com o agente 5670

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { *Para carga, 1:520* *Para passagens, 215*

Para Londres

O vapor—STEERSMAN—Já se encontra no rio Douro a receber carga.

Para carga trata-se com 5738

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Para Bordeus

O veleiro—FIEL TEL—esperado a todo o momento.

Roga-se aos senhores exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 5671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Funchal

O lugre FERNANDO.

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

5138 **Rua Nova Alfandega, n.º 31**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	**Vapor norueguez SICILIA** Capitão Johansen	Carrega hoje todo o dia.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia.	**Vapor sueco MANSURIA** C. W. Westerberg	A sahir em 12 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5732

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 617 **PORTO**

Para Cardiff

VAPOR—CROMWELL

Esperado a carregar no dia 11 do corrente.

Trata-se com os agentes 5717

Garcia Fernandes & C.º

Telephone, 1745 **Muro dos Bacalhoeiros, 92, 1.º**

Transportes Maritimos do Estado

Vapor «GRANJA»

Recebe carga no rio Douro, no dia 12 do corrente, com destino a Lisboa.

Para mais esclarecimentos, dirigir á agencia na rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º 5716

O agente,

Armando Ochôa